Completo

ANNO XLVI. NUMERO 222. SABBADO 1 DE OUTUBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SAO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Buicão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 6 DE MAIO DE 1870.

1.ª secção.

N. 158.—Dito ao director do arsenal de guerra. Em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 67, tenho a dizer-lhe que me envie uma relação do armamento e correame remettido directamente para o termo de Flores, nos seis annos anteriores ao de 1868.

N. 159.—Dito ao commandante do vapor de guerra *Leopoldina*.—O Sr. commandante do vapor de guerra *Leopoldina* receba e conduza para a côrte, á bordo do vapor sob seu commando, o capitão reformado do exercito Augusto Ferreira Leal, que está soffrendo de alienação mental em grão elevado, o qual vai ser recolhido ao hospicio Pedro II, em virtude do aviso da guerra de 23 de setembro de 1868.

N. 170.—Portaria.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Constancio José da Silva Manta Junior, pratico das barras e porto d'esta capital, e tendo á vista a informação do capitão do porto, d'esta data, sob n. 44, resolve conceder-lhe tres mezes de licença sem vencimentos.

2.ª secção.

N. 161.—Portaria ao Sr. Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. de 4 do corrente, sob n. 692, tenho a dizer-lhe que esta presidencia já providenciou sobre a mudança do commandante do destacamento de Villa Bella, e que providenciará a respeito do mais.

N. 162.—Dito ao mesmo.—Inteirado pelo officio de V. S. de 3 do corrente, sob n. 679, da occurrencia ultimamente havida no engenho *Aratangil*, tenho a dizer-lhe que em taes casos deve a autoridade proceder sem apparato de força, bastando que se apresente com seus officiaes, fazendo-se respeitar mais pela lei, do que por aquelle.

N. 163.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.—Constando do officio do inspector da alfandega d'esta capital, datado de 3 do corrente, sob n. 311 que, segundo informou a commissão por elle nomeada para examinar o deposito da polvora na ilha do Pina, tem havido grande relaxação no serviço do destacamento de guardas nacionaes alli existente, estando constantemente ausentes as praças do mesmo batalhão, recommendo á V. S. a expedição de suas ordens, para que se não reproduzam essas faltas, sendo punidos na forma da lei os que as commetterem.

N. 164.—Dito ao mesmo.—Tendo, de conformidade com a sua informação de hontem datada, sob n. 98, designado o 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando, para a elle ser aggregado o capitão do 4.º batalhão da provincia do Rio Grande do Norte, Paulino Carrilho do Rego Barros; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

3.ª secção.

N. 166.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens para que, em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o engenheiro encarregado das obras militares com officio de 2 do corrente, seja paga a Rufino Manoel da Cruz Cousseiro a quantia de...... 89$010 réis, proveniente dos concertos que por autorisação da presidencia executou na fortaleza do Buraco, os quaes, segundo o citado officio, acham-se concluidos desde muito.

N. 167.—Dito ao mesmo.—Constando, de requerimento que incluso devolvo, e á que se refere a sua informação de 25 de abril ultimo, sob n. 287, as razões pelas quaes deixou o promotor publico da comarca do Brejo da Madre de Deus, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, de exercer as funcções do seu emprego durante o mez de março d'este anno, e julgando attendiveis essas razões, recommendo á V. S. que mande pagar-lhe o seu ordenado, correspondente ao referido mez de março.

N. 168.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o bacharel João Vieira de Araujo, juiz municipal do termo de Cimbres, e tendo em vista a sua informação de 26 de abril ultimo, sob n. 281, recommendo á V. S. que mande pagar ao supplicante os seus vencimentos relativos ao mez de março d'este anno, no qual esteve fóra do exercicio do seu emprego por ter vindo tomar assento na assembléa legislativa provincial, cuja abertura foi transferida para o 1.º de abril já citado.

N. 169.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o soldado do extincto corpo de voluntarios da patria n. 53, Joaquim Rodrigues dos Santos, no requerimento que incluso devolvo, e a que se refere a sua informação de 29 de abril ultimo, sob n. 295, com referencia á da contadoria dessa thesouraria, recommendo a V. S. que mande pagar ao supplicante, mediante fiança idonea, o premio de 300$ que lhe compete nos termos do decreto n. 3371 de 7 de janeiro de 1865, e allega não haver recebido na côrte, certo de que vou dar conhecimento ao Exm. Sr. ministro da guerra desse meu acto.

N. 170.—Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata que me remetteu o director do arsenal de guerra com officio de 30 de abril ultimo, sob n. 641, mande V. S. pagar a quantia de 30$, ou o que justamente se dever de transporte da fortaleza das Cinco Pontas para o mesmo arsenal do armamento e equipamento pertencente ao extincto corpo de voluntarios da patria n. 30.

N. 171.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 27 de abril ultimo, sob n. 255, recommendo que, mediante fiança idonea, mande entregar ao major José Domingues Codiceira, em prestações de 400$, 2:000$, votada pelo § 5.º do art. 16 da lei do orçamento vigente, para a continuação das obras da igreja de Nossa Senhora das Necessidades da Casa Forte, entendendo-se com o referido major quanto ao tempo e ao modo por que deve ser effectuada essa entrega.

N. 172.—Dito ao mesmo.—Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso mande V. S. pagar a quantia de 36$, proveniente de uma carteira com tinturas homeopathicas, que forneceu para a provincia do Rio Grande do Norte, como se vê do officio junto por cópia, do Exm. presidente d'aquella provincia, datado de 8 de abril proximo findo, devendo essa thesouraria haver a mencionada quantia do agente fiscal da mesma provincia nesta capital.

N. 173.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do incluso pedido, mande entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de 2 do corrente sob n. 111, a quantia de..... 13:750$, para occorrer as despezas com as obras por administração neste mez.

N. 174.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. as folhas e pret juntos em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior do municipio de Olinda, de 2 do corrente, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo, do official e praças da guarda nacional destacadas naquella cidade, e bem assim a despeza feita durante aquelle mez com o fornecimento de agua e luz para o quartel do mesmo destacamento.

N. 175. — Dita ao mesmo. — De conformidade com a proposta do chefe da repartição das obras publicas contida em officio de 4 do corrente sob n. 114, acabo de designar o 2º districto para nelle servir, o engenheiro Joaquim Galeno Coelho, o que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 176.—Dita ao mesmo.—A Raymundo Pereira de Siqueira, mande V. S. pagar depois de liquidados, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Agua Preta, com officio de 3 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de março deste anno dos guardas nacionaes destacados no povoado dos Montes.

N. 177.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos, que conformando-me com a proposta contida na 1ª parte de seu officio de 4 do corrente sob n. 114, acabo de designar o 2º districto para nelle servir o engenheiro Joaquim Galeno Coelho sendo a sua residencia na villa do Cabo. Quanto a 2ª parte, convém que Vmc. informe se nessa repartição existe algum empregado com as habilitações necessarias para ser nomeado para o lugar vago de engenheiro do 4º districto, e no caso negativo se conhece pessoa com essas habilitações.

N. 178.—Dita ao inspector da alfandega.—Inteirado de quanto Vmc. me participou em officio de 3 do corrente sob n. 311, acerca do modo porque é feito o serviço no deposito de polvora na ilha do Pina, tenho a dizer em resposta, que acabo de recommendar ao commandante superior deste municipio, a expedição de suas ordens, para que se não reproduzam faltas de que é accusado o destacamento alli existente, sendo punidos na fórma da lei os que os commetterem.

N. 179.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe da repartição das obras publicas, com officio de 4 do corrente sob n. 114, resolve designar o 2º districto, para nelle servir o engenheiro Joaquim Galeno Coelho, tendo a sua residencia na villa do Cabo.

4ª secção

N. 183.—Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia do Altinho. — Remettendo por copia a Vmc. para seu conhecimento e execução a inclusa deliberação desta data pela qual resolvi annullar os trabalhos da junta revisôra de qualificação dos votantes dessa freguezia no corrente anno, e designei o dia 19 de junho proximo vindouro, para a reunião da nova junta.

N. 184.—Dito a camara municipal de Caruarú.—Remetto por copia á camara municipal da cidade de Caruarú, para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa deliberação desta data, pela qual resolvi annullar os trabalhos da junta revisôra de qualificação dos votantes da freguezia do Altinho, e designei o dia 19 de junho proximo vindouro, para a reunião da nova junta.

N. 185.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a Parahyba, por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do sul ao major honorario do exercito Galdino Antonio da Silva Freire, que se achava com licença nesta provincia e segue para alli, o qual pertence ao extincto batalhão n. 23 de voluntarios da patria.

N. 186.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo a que das actas que acompanharm a lista dos cidadãos qualificados votantes, na freguezia do Altinho no corrente anno, ministradas pelo respectivo juiz de paz, com officio de 20 de fevereiro verifica-se que a junta revisôra de qualificação da mesma freguezia, principiara os seus trabalhos nodi a 16 de janeiro ultimo, e os suspendeu nessa mesma data por oito dias, os quaes tendo continuado no dia 25 do citado mez de janeiro como consta do officio do mesmo juiz de paz de 23 de abril ultimo, devia terminar o mais tardar no dia 13 de fevereiro, consta todavia da acta do encerramento, haverem sido concluidos pela referida junta no dia 16 do citado mez de fevereiro, excedendo assim ao maximo do praso fixado no art. 20 da lei de 19 de agosto de 1846, contra o disposto nesse mesmo art. resolve de conformidade com o que preceituam os avisos de 18 de março de março de 1854 § 3º ns. 148 de 3 de abril de 1850 § 5º, 186 de 21 de julho de 1864, § 5º e 189 de 26 de abril de 1865, declarar nullos os referidos trabalhos, determinando que guardados os prasos e mais formalidades da lei, se convoque novamente a junta para reunir-se no dia 19 de junho proximo vindouro, que para isso fica designado, afim de proceder-se regularmente a nova revisão.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO INTERINO, EM 6 DE MAIO DE 1870.

1.ª secção.

N. 187.—Officio ao engenheiro militar.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 2 do corrente que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Rufino Manoel da Cruz Cousseiro a quantia de 89$010 constantes do citado officio.

2ª secção.

N. 188.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 2 do corrente que transmitto a thesouraria provincial para os fins convenientes as folhas e pret que vieram annexas ao citado officio.

N. 189.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Agua-Preta.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 3 do corrente, manda declarar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Raymundo Pereira de Siqueira os vencimentos constantes do citado officio.

3ª secção.

N. 190.—Officio ao chefe da repartição das obras publicas.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 2 do corrente sob n. 114 que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição os 13:750$000 constantes do pedido que em duplicata veio annexo ao citado officio.

4ª secção.

N. 191.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 87.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S. afim de ser submettido a consideração da assembléa legislativa provincial a inclusa copia do officio do inspector da thesouraria provincial de 5 do corrente sob n. 270 as demonstrações a que elle se refere pedindo diversos creditos supplementares na importancia de 18:948$290 para occorrer até o fim do corrente exercicio as despezas de que tratam os arts. 2º § 2º, 16 § 2, 21 e 30 da lei do orçamento vigente, ficando nullificados por insufficiencientes os que já havia pedido para os referidos arts. 16 § 2º e 21; e attento o disposto no art 4º da lei n. 575 de 5 de abril de 1864 deixando de ser concedido os creditos acima mencionados.

Governo do bispado.

SEDE VACANTE.

Circular.

As noticias verdadeiramente assustodoras, vindas da Europa pelo ultimo vapor, sobre mais um outro attentado contra o poder temporal do soberano pontifice, e por consequencia contra a paz e tranquillidade da santa igreja catholica apostolica romana, muito devem preoccupar o nosso espirito, visto como vemos o pai commum dos fieis exposto á perseguições de homens que se dizem christãos, desmentindo, entretanto, o coração o que proferem pelos labios.

E com effeito, o governo italiano, vendo a catholica França lutando com uma guerra só propria dos tempos barbaros, impossibilitada por isso mesmo de embaraçar o espirito revolucionario: o governo italiano, digo, intima ao soberano pontifice que abdique nelle o poder temporal; um poder reconhecido por todos os povos da terra e evidentemente necessario ao bem estar das consciencias. Sendo que á tão injusto *ultimatum* seguio-se o movimento do exercito invasor no intuito de ultrapassar as fronteiras e apossar-se da capital do mundo christão. E', pois, nestas circumstancias sobre modo anormaes que devemos levantar nossos corações á Deus, supplicando-lhe, com todo o fervor do nosso espirito, a parte de sua igreja esta imminente calamidade.

E convencido que a oração em commum muito agrada ao Ser Supremo, tenho determinado fazer preces publicas pela paz e tranquillidade da santa igreja e do seu augusto chefe o summo pontifice Pio IX.

Pelo que recommendo á V. Rvma. que, recebendo estas letras, as publique á estação da missa conventual, convidando então seus parochianos para assistirem ás preces que devemos fazer; as quaes terão lugar nesta capital e na cidade de Olinda nos dias 3, 4 e 5 de outubro proximo futuro, e nas outras cidades e freguezias do campo nos dias que se seguirem ao em que fôr publicada esta circular; devendo V. Rvma. dar-lhe execução, ou recebendo-a em original, ou lendo-a em qualquer jornal.

Palacio da Soledade, 29 de setembro de 1870.—Conego *João Chrisostomo de Paiva Torres*, vigario capitular.—Rvm. Sr. vigario da freguezia de . . .

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SUPPLENTES DO JUIZES MUNICIPAES.—Tendo deixado de tirar titulo, no prazo marcado, os cidadãos nomeados para 2º, 4º, 5º e 6º supplentes do juiz municipal do termo de Agua-Preta, e 5º e 6º do termo do Rio-Formoso; por portarias de 29 do corrente resolveu a presidencia da provincia: passar o 3º para 2º e nomear para 3º, 4º, 5º e 6º do termo de Agua-Preta aos Srs. Thomaz Alves Maciel, Dr. Antonio Borges Leal, Antonio Evaristo da Rocha, e Francisco Machado Teixeira Cavalcante; e para 5º e 6º do termo de Rio-Formoso os Srs. Dr. Manoel Xavier Paes Barreto, e Felippe de Barros Cavalcante.

PRONUNCIA, — Pelo subdelegado da freguezia da Boa-Vista foram pronunciados, como incursos nas penas do art. 193 do codigo criminal, José Prisco de Souza e Manoel Marques Dias, este como complice, e aquelle como autor do homicidio de Manoel da Silva Jacome Pessoa.

FERIMENTO GRAVE.—No dia 18 do corrente, em terras do engenho *Ubaca*, do termo de Serinhãem, José Cardoso, escravo do casal do finado Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, ferio gravemente a parda Benedicta, escrava do convento do Carmo do Recife, pondo-se em seguida em fuga.

LETTRAS FALSAS. — Hontem, sendo apresentada ao Sr. Antonio José Leal Reis uma lettra de seu acceite, saccada pelos Srs. José da Silva Loyo & Filho, da quantia de 10:000$000, que fôra descontada ao English Bank of Rio de Janeiro, e se vencêra hontem, reconheceu-se serem falsas ambas as firmas. Procedendo-se á exame nas demais lettras existentes nesse banco com as duas firmas supra, foram encontradas mais duas no valor de 12:000$, saccadas e endossadas pelos Srs. José da Silva Loyo & Filho e acceitas pelos Srs. Oliveira Filhos & C., a vencerem-se no mez de novembro proximo. Ha serias desconfianças de ter sido o falsificador e descontador uma pessoa que, sendo empregada na casa commercial dos Srs. Loyo & Filho, della se despedio no 1º de agosto seguinte para o Rio da Prata.

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA.—Por ordem do thesouro nacional foi mandada suspender a venda de apolices da divida publica, até ulterior deliberação.

THEATRO DE SANTO ANTONIO. — Realisa-se hoje o espectaculo-gala, offerecido ao destincto general pernambucano barão de S. Borja pelo proprietario deste theatro o Sr. Duarte Coimbra. Estreará a artista condessa de Valmonca, contratada ultimamente no Rio de Janeiro.

AULA PRIMARIA. — Começa a funccionar hoje a escola publica do sexo masulino, da Cruz das Almas, na freguezia da Capunga, sob a direcção do professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

CIDADE DE OLINDA.—A confraria de Nossa Senhora do Rosario de Olinda, em vista de ordem do Exm. e Rvm. Sr. governador do bispado, passa a fazer rezar o terço de Nossa Senhora na sua igreja, e não pelas ruas da cidade. O acto de S. Exc. Rvma. foi muito acertado, por evitar as inconveniencias que praticavam almas pouco catholicas.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO DO RECIFE.—Achando-se em obras a capella-mór deste templo, não será celebrada festa solemne do patriarcha S. Francisco no dia 4, mas sim uma missa cantada ás 7 horas da manhãa. O Rvm. guardião prosegue com a ultima obra da sua igreja (os concertos e douramento do altar-mór), confiado na caridade publica que, nunca tendo faltado aos seus antecessores nas outras obras de maior vulto, virá ainda esta vez auxilia-lo a pôr esse altar a par dos outros e do resto do templo. Os fieis, apreciadores dos serviços desses religiosos, não os devem abandonar na presente quadra, e por isso lembramos-lhes que vão ou mandar o obolo indispensavel ás obras desse templo.

PAVILHÃO SANTA ISABEL.—Agora que se retirou a companhia de D. Marcos Casali, e que cessou portanto o principal motivo da conservação desse feio barração do Campo das Princezas, por que razão consente a camara municipal exista elle e mesmo seja reparado, como nos dizem que vai ser?

Pois não se consentio na reedificação do theatro de Santa Isabel, por causa do aformoseamento dessa praça, e hoje se ha de consentir na existencia de um barracção tosco e desforme, só para que este ou aquelle satisfaça seus caprichos?

Da camara municipal esperamos providencias no sentido de desapparecer semelhante escandalo publico.

ALFANDEGA.—Esta repartição arrecadou no mez de setembro 873:193$907.

O GENERAL FONTES.—Entrega hoje S. Exc. o commando das armas d'esta provincia ao Exm. Sr. general Barão de S. Borja, á quem o governo imperial nomeou para substitui-lo n'essa importante e honrosa commissão.

Ao deixar o Exm. Sr. general Fontes essa posição official é dever registrar nestas columnas, que no desempenho daquella commissão sempre se houvera S. Exc. de modo a manter em condições convenientes de dignidade a reputação, que ha feito já nas relações pessoaes de particular a particular, já na esphera dos actos de funccionario publico.

O governo imperial dispensando-o do commando das armas d'esta provincia, sem duvida lhe destinará alguma outra commissão de igual importancia e confiança, á que lhe dão jus seus precedentes e serviços ao paiz, devendo no entretanto S. Exc. ficar certo de que á Pernambuco sempre será grata a sua recordação, em reconhecimento das qualidades que o ornam.

RECTIFICAÇÃO.—O Sr. Joaquim Pires da Silva foi nomeado para exercer interinamente o lugar de conferente do consulado provincial, durante o impedimento do conjerente Francisco José Alves de Albuquerque, que se acha licenceado por molestia.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.— Celebra-se amanhãa, na igreja da Santa Cruz, á festa de Santa Anna, orando ao Evangelho o Rvm. Lino do Monte Carmelo Luna, e ao *Te-Deum* o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque, e dirigindo a orchestra o professor Colás Filho. Na festa e á noute tocará nos intervallos dos actos religiosos, a banda de musica do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional.

DIARIO DE PERNAMBUCO. — Se chegarem hoje os vapores brasileiro e americano do sul do imperio, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda feira.

DINHEIRO.—Os vapores *Mandahú* e *Pirapama* levaram hontem as seguintes quantias:

Para Penedo	23:871$000
» Maceió	40:800$000
» o Natal	5:000$000
» Mossoró	6:000$000
» o Ceará	13:547$000

RECLAMAÇAO.—Enviam-nos o seguinte:

« Os moradores de Santo Amaro das Salinas, reclamam do Sr. Dr. chefe de policia providencias energicas para uma companhia de larapios, que sem receiárem cousa alguma, furtam tudo quanto encontram pelos quintaes das casas, trazendo os moradores em continuos sobresaltos; chegando a audacia até o ponto de andarem por cima de telhados, procurando saltar dentro das casas.

« Ao subdelegado da respectiva freguezia, consta-nos que já se dirigio uma queixa pedindo providencias ao que tal autoridade não deu importancia.

« O repouso das familias é certamente cousa que deve occupar a attenção das autoridades, para que vivam ellas tranquillas; e esperamos providencias emquanto não se lamenta algum sucesso gravissimo.

« E' bem facil de saber onde se acoitam aquelles malfazejos e providenciar a respeito. Esperamos ainda. »

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 163ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre quarta feira (5 do corrente mez).

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 29 DE SETEMRRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. Miranda Leal S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 26.

EXPEDIENTE.

Officio ao secretario do tribunal do commercio da côrte, datado de 6 do corrente, enviando a relação dos commerciantes matriculados no mez proximo passado.—Accuse-se e archive-se.

Officio do presidente e secretario da associação commercial da cidade de Macáo, pedindo a creação de uma junta de corretores á bem dos interesses commerciaes daquella praça.—Haja vista o Sr. desembardor fiscal.

Foram á rubrica os livros: diario e copiador de José Velloso Soares, idem idem de Candido José da Silva Guimarães.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Eduardo da Silva Ferreira juntando para ser-lhe registrada a nomeação de seu caixeiro Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.—Reconhecida a firma da nomeação registre-se.

De José Pereira de Azevedo, juntando igualmente para registrar-se-lhe a de seu caixeiro Francisco Optaciano de Luna Freire.—Registre-se.

De Manoel Pedro de Noronha, juntando tambem para o mesmo fim a de seu caixeiro Manoel Pedro Alvares Junior, assim como a procuração bastante exigida por despacho de 16 de agosto ultimo. — Registre-se.

De José Francisco Diniz, requerendo certidão de se achar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro João Domingues Carneiro.—Certifique-se.

De Achellis Anglades, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro José Joaquim da Costa Guimarães.—Registre se.

De Pereira Irmão & C., submettendo tambem á registro a de seus caixeiros Bernardo Casado de Arroxellas Galvão e Augusto de Araujo França.—Registre-se.

De Thomaz Lins Caldas e Satyro Emiliano Meira de Vasconcellos, apresentando para ser registrada o seu contracto social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Cardoso de Souza & C, apresentando á registro a nomeação do seu actual caixeiro José Primo de Oliveira e pedindo nota no registro da do caixeiro João da Silva Duarte. — Como requerem.

De Marques Santos & C., tambem apresentando á registro a de seus caixeiros Bernardo Casado de Arroxellas Galvão e Augusto de Araujo França.—Registre-se.

Do correctór geral Francisco José Silveira, mostrando haver pago o imposto do seu officio relativo ao 1º semestre de 1870 á 1871 do que apresentava conhecimento. — Registrado seja entregue ao supplicante.

De Belarmino do Rego Barros, administrador do trapiche « Tasso, » pedindo baixa no competente registro visto não serem mais seus caixeiros José Ferreira Lopes Reis e Orestes da Costa Rego Monteiro e de se achar inscripto Liobinio Joaquim de Lima.—Como requer.

De Domingos Nunes Beirão e Manoel Nunes Beirão, pedindo que se lhes registre o seu contracto social. — Cumpram o art. 2º § 7º do decreto n. 4,505.

De Justino José de Souza Campos, apresentando para ser registrados os estatutos da companhia « Santa Thereza » que incorporam para execução da empreza do encanamento d'agua para a cidade de Olinda. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Trajano Cesar de Albuquerque, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro da casa commercial de Rosa & Irmão. — Na fórma requerida.

COM PARECER FISCAL.

Officio do conservador do commercio da Parahyba sobre o facto de ter o agente de leilões Felippe Carneiro Estrella contrahido sociedade commercial.—Autoado pelo Sr. Dr. official-mór, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Contracto social de Felippe Estrella & C. — Adiado.

Distracto social de Arminio & C. — Registre-se.

A's 11 horas e meia foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 29 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, deputados Rosa, Basto, e supplente Sá Leitão, faltando com participação os Srs. desembargador Accioli e deputado Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante J. Blum, appellado José Alves Barbosa; embargante D. Candida Maria dos Prazeres, embargado André Barbosa Soares; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado David Flack.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargante exequente João Baptista Gomes Penna, embargada exequente D. Anna Josepha Pereira dos Santos; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Basto e Rosa. Não se tomou conhecimento dos embargos por virem fóra de tempo.

Juizo especial do commercio: appellante réo Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellados autores Lelmann Fréres; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Sá Leitão e Rosa. Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

Appellantes Tasso Irmãos, appelado Antonio Moreira Reis. Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Não estando presentes os Srs. Accioly e Miranda Leal não puderam ser julgados os feitos adiados nas sessões passadas, entre partes, appellante João Francisco de Carvalho, appellado Manoel Francisco da Silva Novaes; embargantes os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, embargados José Marcelino da Rosa & Filho; appellantes a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna; appellante Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro; embargante Joaquim de Azevedo Maia, embargado José Antonio d'Almeida Guimarães; appellante Antonio de Azevedo Neves, appellado Bento José de Macedo Roças; embargante José Carlos Teixeira, embargados Oliveira Filhos & C.

Continúa sobre a meza o feito adiado a 22 do corrente, entre partes, appellantes José Alves de Aguiar, appellados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante o capitão da galera americana *Occean Rower*, aggravado o juizo.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

COMMUNICADOS.

Collaboração.

III

Principiamos por notar que o articulista não tocou na acareação, nem ao menos para mostrar que a retratação de Eduardo fora motivada por sortilegio, pressão ou promessa, ou por outra razão que lhe tirasse o valor.

Por isso dissemos que tinhamos o direito de suppor-lhe requintada má fé, porque não ignorando elle essa circumstancia, assim como outras que calou, não tem o proposito de, como inculca, esclarecer um negocio que tanto tem embrulhado, mas enreda-lo, para dahi tirar proveito para seus fins, e estes estão claramente patentes, que vem á ser—sevar o odio velho que a familia Sá e Albuquerque vota ao tenente-coronel Gaspar, á quem de ha muito calumnia por todos os modos: desacreditar a situação e as autoridades conservadoras que porventura tenham tomado ou venham á tomar parte no negocio, principalmente o Dr. chefe de policia: levar de envolta nesse turbilhão caracteres distinctos á quem aquella familia vota odio igual, prejudicando-lhes assim a reputação quer particular, quer politica, finalmente, e ahi está sobretudo o maior empenho, afastar suspeitas de sua propria casa e familia, que no caso de haver envenenamento, o que sempre contestamos, se ergueriam vehementes e rodeiadas de innumeras circumstancias, que trazem perplexos muitos espiritos serios e reflectidos.

Para conseguir tal intento, o esforço, embora supremo, será baldado.

Deixemos, por emquanto, estas observações que de passagem fazemos para occuparmo-nos do que respeita propriamente ao assumpto.

A acareação de Camarão com Eduardo, foi a clava de Hercules. Os embustes que suggeriram a Eduardo, e que eram parto infeliz de concepção diabolica, dissiparam-se como o fumo.

Eduardo ante a victima que lhe tinha sido indigitada, intenta ainda sustentar as declarações: mas, diante da calma, segurança e sangue frio d'esta; diante da interrogação succinta e brave; diante da interpellação energica da innocencia e da verdade, e livre da pressão de seus algozes que á essa audiencia deixaram de ser admittidos, recolhe-se por momentos, e confessa que tudo quanto até alli dissera acerca do envenenamento—lhe fôra suggerido por seus senhores; confessa que á esses embustes e declarações fôra levado pela ameaça de ser queimado vivo, e para fazer cessar o barbaro castigo, que lhe infligiam—mettido em duro tronco, e mantido por largos dias em prisão intoleravel: confessa, afinal, que nunca propinára veneno algum aos finados, e que nunca vira José Camarão, nem com elle se entendera.

A verdade, algum tempo occulta e envolta em trevas—quando começa á transparecer é de uma logica implacavel: tudo se acclara á essa luz.

As novas, ou para melhor dizer, as verdadeiras declarações de Eduardo, tiram tudo á limpo, e todas as circumstancias as confirmam.

Verifica-se assim que os signaes que Eduardo dera de José Camarão não combinam com os d'este individuo, prova evidente de que Eduardo nunca vira ao dito Camarão, nem com elle se entendera.

Verifica-se que Camarão é cabra escuro, de mais de 50 annos, e de cabellos encarapinhados; ao passo que Eduardo o pinta com—*côr de camarão torrado*—ou fulo, apenas pintando, e com cabellos corridos.

Verifica-se que os frascos apontados por Eduardo não continham residuo algum de substancia venenosa, e sim liquidos communs.

Verifica-se, finalmente, que Eduardo fôra horrivelmente seviciado!!

As inverosimilhanças das primeiras confissões de Eduardo, vieram por sua vez *uma por uma* enfileirar-se ao lado das ultimas para fazerem sobresahir a verdade d'estas, e a mentira e falsidade d'aquellas.

Os homens honestos, os que viam nos Srs. de Guararapes—*seus iguaes em sentimentos*—e entre estes o Sr. Dr. chefe de policia, accusavam crer em tamanha perversidade, qual a de sangue frio, e calculadamente, para um fim torpe, attribuir-se um crime d'esta gravidade á seus inimigos, afim de lhes ver descarregada a severa punição da lei!!

E' um novo systema de vingança.

Acreditavam na boa fé da familia Sá e Albuquerque, ainda que não acreditassem no envenenamento.

Os factos fallam mais alto do que os sentimentos generosos que repellem tão hediondas, torpes e infames supposições.

Tambem nós os repellimos, e por muito tempo recusou-se o nosso espirito em acreditar tão negra aleivosia. Fallem, porém, esses factos, embora soffra a familia Sá e Albuquerque as consequencias de seus actos, ou, para sermos em extremo benevolos, á sua leviandade e espirito de intriga.

Assim o querem. Sua alma—sua palma.

(*Continuar-se-ha*).

PUBLICACOES A PEDIDO.

Fr. João do Amor Divino Mascarenhas. ao publico.

XXIII

Completado meu triennio na prelasia de Olinda, que começara em 1854, fui substituido pelo Rvd. Fr. Luiz da Pureza Machado, que effectuou o levantamento do sequestro, e tomou posse dos restos destroçados do desventurado Carmo de Olinda.

Esses destroços, porém, dessa vez subiram a uma importancia e valor, de que nunca mais gozou esse patrimonio; porquanto, tendo a fazenda publica sequestrado e reivindicado tudo o que diziam ser do Carmo de Olinda, e tudo que eu quando prior de 1854 a 1857 tinha descoberto e denunciado ao governo, consegui dessa fórma accumular um acervo de bens e de dinheiros, que faziam crescer os olhos até de quem não era frade: de sorte que assim mesmo foram entregues ao Rvd. Fr. Luiz da Pureza Machado, segundo os autos de sequestro, os seguintes objectos e dinheiros:

Predios e dinheiros.

Uma casa n. 41, á rua de Mathias Ferreira, que rendia 3$000 mensaes.

Alugueres vencidos durante os tres annos, que esses bens estiveram sequestrados e depositados 108$000.

Duas ditas ns. 27 e 29, á mesma rua, e que já haviam sido alienadas e readquiridas por esforços meus.

Duas ditas ns. 7 e 8, sitas já rua de S. Bento, que rendiam 6$000 por mez.

Alugueres de tres annos vencidos 216$000.

Uma dita n. 9, no largo do Amparo.

Alugueres de tres annos 108$000.

Duas ditas ns. 72 e 73, á rua do mesmo nome, rendendo ambas 5$000 mensaes.

Alugueres de tres annos 180$000.

Uma dita arruinada e inhabitada á rua de S. Pedro Novo.

Terras e dinheiros.

A propriedade do Ybú, que rendia 100$000 annuaes.

Rendas de tres annos 300$000.

A horta do convento, que então só rendia 76$ por anno.

Rendas de tres annos 228$000.

O Jardim Botanico aforado á fazenda nacional por 8$000 por anno.

Fóros de tres annos 24$000.

Idem atrasados, de 1847 a 1856, 72$000.

O sitio de hortas, junto ao Jardim Botanico, aforado por 6$000 annuaes.

Fóros de tres annos 18$000.

Idem denominado Sebastião Lopes, tendo de fôro 2$800 por anno.

Fóros de tres annos 8$400.

Idem denominado—Divisão,—que rendia de fóros annuaes 5$000.

Fóros de tres annos 15$000.

Diversos terrenos aforados á rua do Mathias Ferreira a 5$160 por anno.

Fóros de tres annos 15$480.

Idem á rua do Bom Fim por 2$560 por anno.

Fóros de tres annos 7$680.

Idem á rua de S. Francisco até onde chega o marco de pedra, rendendo 31$560 por anno.

Fóros de tres annos 94$680.

Um terreno á rua das Larangeiras a 1$500 por anno.

Fóros de tres annos 4$500.

Idem á rua dos Gatos á 1$000 por anno.

Fóros de tres annos 3$000.

Prata.

Uma custodia de expor o Santissimo Sacramento, vendida para Rio Formoso e readquirida por mim em 1855.

Um Turibulo, navêta e colher.

Uma ambula, vendida para Goyanna e readquirida por mim.

Um dito e navêta, vendidos para Belém desta cidade, e rehavidos por mim.

Uma corôa grande de prata dourada de Nossa Senhora do Carmo e outra do Senhor Menino Deus.

Outra de Nossa Senhora da Bôa Morte.

Outra menor e desconcertada de Sant'Anna.

Uma custodia pequena de Santo Lenho.

Dous calices e seus pertences.

Uma ambula pequena.

Tres pares de brincos de pedras, sendo um cravado em ouro.

Dous habitos de Christo.

Um anel de pedra de pouco preço.

Duas chaves de prata do Sacrario.

Um par de galhetas e prato, vendidas em Olinda e adquiridas por mim.

Nada mais se continha no inventario dos bens sequestrados, que foram entregues ao Fr. Luiz da Pureza Machado.

Cumpre declarar que o engenho de Camassari já não era do Carmo de Olinda; porque fôra vendido com licença imperial pelo Fr. João Lucas do Monte Carmelo, quando em 1850 veio á esta provincia para este fim, dizendo te-lo vendido por 44:000$000, quando se elle conhecesse a grande extenção daquellas terras não as venderia por menos de 150:000$000 e que os quarenta e seis escravos, que eram fabricas do referido engenho, foram todos, sem excepção de um só, extraviados pelo Fr. João Lucas, que vendeu escravos; deu escravos; alforriou escravos..... escravos; e conduzio escravos comsigo para a Bahia!

Apezar disto se vê, todavia, que o Fr. Luiz da Pureza tomou conta de um soffrivel patrimonio e rendimento, que se fosse bem administrado e aproveitado formaria hoje um grande patrimonio; visto como o convento nessa data nada poderia dever, pois, que em 1850 se havia effectuado a venda do engenho de Camassari por 44:000$000 para pagar dividas.

O que esse frade fez de tanto dinheiro, que recebera, não sei; mas sei que em 1862, quando voltei para substitui-lo nesse desastrado priorado, por eleição capitular, quasi nada mais existia do que ficou mencionado, como passarei a dizer e provar.

Cabe aqui fazer um reparo, que tenha por fim mostrar uma notavel coincidencia nas minhas prelasias, e é que nunca fui nomeado para um convento, que não o encontrasse derrotado, e que eu não houvesse de reconstituir seu patrimonio; e nunca o reconstitui, que não fosse logo substituido por outro, que desse meu trabalho se aproveitasse até o desperdicio; por exemplo, em 1844 fui nomeado para o hospicio das Alagôas, que havia sido abandonado ha vinte e quatro annos, e quando de alguma sorte formei um pequeno patrimonio, o Fr. João Baptista foi estravia-lo. Em 1846, vim pela primeira vez para o convento de Olinda, que encontrei em pessimo estado, e depois de ter feito algum serviço, o Fr. João Baptista e outro, o Fr. José Lins, foram enviados para destroça-lo, até que por fim o abandonaram, quando nada mais poderam vender, por não acharem compradores. Em 1854 encontrei o resto do patrimonio de Olinda sequestrado, pelo que tive de demandar com a fazenda nacional até que consegui pleno triumpho; mas quando se devia levantar o sequestro para o convento tomar posse dos bens,

ILEGÍVEL

que por essa razão tinham crescido, veio substituir-me o Fr. Luiz da *Pureza*, que os deixou reduzidos a menos de um terço do que recebera. E em 1862, finalmente, tomando conta dos sobejos do Fr. Luiz da Pureza, e tendo engrossado esses restos com outros bens no valor de mais de..... 16:000$000, veio agora o Fr. Alexandrino receber *a herança*, que estive adquirindo; e porque puz alguma duvida á sua qualidade de *herdeiro* do convento, ficou offendido; lembrou-se de dizer que sou *desobediente* a meus superiores; punio-me com a deposição do priorado; suspensão de ordens, e pena de morrer a fome, e até quiz mandar prender-me! Se eu, porém, lhe tivesse entregue essas gottas de meu suor, submisso e callado para elle fazer o que fizeram os outros, seria eu um *bom frade, obediente e irmão em Jesus Christo*; de modo que ha vinte sete annos tenho feito o papel de *ganhador desses meus irmãos em Jesus Chsisto!* Que sorte!

E', pois, certo e mui certo que o Fr. Luiz da Pureza estragou e extraviou, quanto póde, nos seis annos de sua prelasia de Olinda, os bens deste convento, levantados do sequestro da fazenda nacional, e bôa somma de dinheiro; e era tão notavel esse escandalo que o Fr. Manoel de S. Joaquim Teixeira, provincial em 1863, cheio de justa indignação por esse procedimento, assim se exprime na carta, que em data de 7 de fevereiro de 1863 me dirigio:

« Animo-o a que mostre por factos, que, ainda « sem meios pecuniarios e só naturaes trabalha- « mos *no resgate do desventurado Carmo*, cujo « atrazo, com magoa o digo, tem partido mesmo de « seus ingratos religiosos. Vi mais o que disse « sobre as *vendas que ahi fez nosso ingrato Fr.* « *Luiz Machado*: a resposta nesta mesma está. »

Deve ainda ficar aqui consignada esta verdade: —que todos os estragadores do patrimonio de Olinda tiveram diarias e ajuda de custo; e eu nunca as recebi, nem uma, nem outra cousa; os primeiros nunca demandaram, e eu sempre demandei em favor do convento.

Era, pois, o patrimonio do convento do Carmo de Olinda em 1862, um formidavel esqueleto, que pela grandeza de suas fórmas, conhecia-se que era de um tremendo gigante. Constava elle daquillo que recebera o Fr. Luiz da Pureza Machado, em 1854, menos o dinheiro e os seguintes objectos:

Casas.

A da rua de S. Bento n. 8.
A do largo do Amparo n. 9.
A de S. Pedro Novo n. 12.
As duas da rua de Mathias Ferreira ns. 27 e 28.

Terras e fóros.

Os terrenos aforados na rua de S. Francisco.
Ditos ao finado conego João dos Santos Fragoso.
Ditos das casas ns. 8 e 9 de Bento Alves Bezerra.
Os foros do Jardim Botanico, cujo terreno encontrei fóra do dominio directo do convento.
50 braças de terras, que foram vendidas.
A renda da proprieda do Ubú, reduzida a 24$ por anno, quando sempre rendera 100$000.
A horta do convento reduzida tambem de 100$ a 24$000.

Prata.

A ambula, turibulo e navêta; as gallêtas e prato; outro turibulo e um calix; e uma chave do sacrario.

Encontrei tambem as seguintes casas penhoradas pela fazenda para pagamento de decimas atrazadas.

A da rua de S. Bento, n. 7.
A da rua de Mathias Ferreira n. 41.
As da rua do Amparo, ns. 72 e 73.

Não encontrei no convento seus livros de notas, que deveriam attestar o estado do patrimonio, por que foram queimados, para não restarem vestigios de todas essas transacções, que um dia poderiam ser descobertas, e anulladas.

E' este o fiel retracto do Carmo de Olinda, quando o encontrei em 1862, abatido, consumido e cadaverico, e contra o qual os religiosos da Bahia lavraram irrevogavel sentença de exterminio; por que havia e ha ainda o proposito de dissipar os bens da ordem, antes que fazenda nacional d'elles se queira apossar; e para isso disperdiçavam, estragavam e faziam doações ás *afilhadas*, á custa do Carmo de Olinda, que era quasi sempre o condemnado nas custas. E a maior prova d'esta verdade está na venda do engenho Camassary por 44:000$ para pagar dividas do Carmo da Bahia. Não calculam elles que se conservarem e zelarem os bens da ordem, terão, emquanto existirem, rendimentos bastantes para passarem com abastancia, sem prejudicarem o direito eventual da fazenda nacional, de quem se mostram tão féros inimigos; e quando não existir mais a ordem, não precisarão mais d'esses bens; por isso, em caso nenhum soffrerão prejuizo em conservarem e zelarem taes bens, como devem e são obrigados.

Eu, porém, não podia resignar-me com o estado deploravel do Carmo de Olinda, que era de minha predilecção, e onde havia já consumido tantas forças, e fadigas; estado que podia ser melhorado, se fossem readquiridos os bens que por ahi andavam perdidos e extraviados.

Encetei, pois, a pesada tarefa da reivindicação em fevereiro de 1863, não sem prever as terriveis consequencias, que d'esse acto poderiam resultar; porque ia despertar e tocar em interesses de muita gente poderosa, que queria ser considerada como mui conscienciosa. Eu via diante de mim uma espectativa de rehaver para o convento um valor superior a 150:000$!! Terras, casas, escravos e prata, que são do convento, e que por ahi existem na posse de individuos, que d'esses objectos não tem titulo algum, podem subir a este alto valor, senão a mais!!

Foi meu primeiro acto a reivindicação do escravo Eliseu, cuja venda me havia sido imputada. Ao depois, da escrava Lydia, e seus dous filhos, Cândido e Braz, que deram lugar á esta terrivel questão, vendida pelo Sr. frei João Lucas, que por essa razão tanto se encommodára com o meu procedimento. E conjunctamente passei a readquirir os escravos Udebaldo, Lourenço, Mequilina, Rita e Eutiquiana, que vieram todos para meu poder, e dos quaes fallecera Lourenço (como posso mostrar com attestado de medico e certidão de obitos) e aos outros que passei cartas de liberdade.

Tambem se acha liquidado o direito do convento sobre os escravos Amaro e Francisco, filhos de Eutiquiana, que ainda estão na posse de João Ferreira da Costa, por me ter faltado tempo, e meios de mandar busca-los.

Deve-se entretanto notar que a importancia d'esses serviços não consiste simplesmente no valor dos 11 escravos adquiridos; mas principalmente no precedente firmado, que tem força de cousa julgada, que estabelece o incontestavel direito do convento a 40 e tantos escravos, que se acham em identicas circumstancias dos reivindicados.

Readquiri as casas vendidas pelo frei Luiz da Pureza Machado, os terrenos, solos e fóros que elle vendera ou abandonára.

Restabeleci o dominio directo do convento sobre o Jardim Botanico, que fôra vendido ao finado Dr. Feitosa, como terras proprias: a renda de 100$ da propriedade do Ubú, e a da horta do convento.

Adquiri calix, turibulo, custodia, e outros objectos de prata, de que tantas vezes tenho fallado, e são conhecidos já do publico: em uma palavra, augmentei o patrimonio de Olinda com valor superior a 16:000$000.

E' verdade que quando assim procedia, não deixaram meus inimigos, e especialmente os que eram feridos nos seus interesses, de calumniarme, já perante as autoridades civis, já perante as ecclesiasticas, denunciando-me, a mim, como um dissipador dos bens do convento; mas, essas accusações deram lugar a que nessas altas regiões luzisse o brilho de meu zelo pelo bem estar do meu convento, como se vê do officio, que o Rvd. padre provincial de então Manoel de S. Joaquim Texeira enderessára ao presidente da Bahia, em refutação á uma dessas calumnias. « Quanto « á dissipação do patrimonio; *não consta a este* « *convento que haja extravio, que provenha da* « *actual administração do padre prior Mascare-* « *nhas*; antes consta por seus officios a mim di- « rigidos, que elle tem dado, e está dando passos « para haver objectos extraviados, de alguns dos « quaes já está de posse, como sejam escravos, « algumas alfaias de prata e ouro do serviço da « igreja, terras, etc., etc., que os priores, seus an- « tecessores alienaram: pelo que se vê que o « patrimonio actualmente existente não tem sido « alvo de algum aventureiro, antes tera sido o « padre *alvo de inimigos, da existencia do resto* « *do patrimonio que tem o Carmo de Olinda*.»

Provas iguaes á esta me foram fornecidas pelo proprio João Lucas, que hoje manda depor-me e suspender-me de ordens sacras, sem marcar-me uma diaria, em cartas, que ja foram publicadas, as quaes não transcrevo de novo para não molestar os meus generosos leitores com essa repetição.

Por conseguinte, penso que por meio dos argumentos e factos provados, tenho chegado á esta conclusão logica e necessaria, que em minhas diversas prelazias sempre augmentava os patrimonios dos meus conventos, sem nunca extraviar de qualquer forma o mais insignificante de seus bens e que a outros coube *esta fortuna e privilegio*— agora, se me derem licença, irei fallar de outra ordem de serviços, não menos importantes, que prestei no sentido de sustentar e manter a força moral dos meus conventos, e principalmente do de Olinda.

XXIV

No anno de 1854, quando eu me oppuz com todas as forças a que fosse trasladada do Carmo de Olinda a sagrada imagem do Senhor dos Passos, resistindo ás ordens e despachos dos Exms. Srs. bispo D. João e presidente da provincia, o conselheiro José Bento, tive tambem de sustentar uma lucta ainda mais renhida, com a irmandade dessa mesma imagem do Senhor dos Passos, que pretendeu que lhe fosse concedida a igreja do convento para servir de *capella* para essa imagem, ficando sob sua administração, pelo pretexto de que a igreja e convento estavam abandonados, e prestes a desabarem.

A' primeira vista se conhece o malicioso intento de semelhante irmandade, que aliás encontrou todo acolhimento da parte das autoridades civil e ecclesiastica; e foi preciso para derrubar esse castello, que não teria outro resultado senão a extincção desse convento, lutar como gigante para não deixar que se postergassem os direitos e privilegios do convento, e foi logo em seguida que entrei na demanda com a fazenda para nullificar o sequestro de que já tenho fallado.

De 1862 para cá novos feitos destinguem meu ultimo priorado.

Tive de ir ao lugar Abreu de Una em procura do livro do tombo do convento de Olinda, onde gastei 15 dias, e uma somma superior a 200$; porque, desse livro tinha apenas uma noticia vaga; e fui obrigado a procura-lo alli de casa em casa, até que encontrei no poder de um negociante de molhados que o tinha e o possuia sem o menor apreço; a ponto de ter sobre uma prateleira, condemnadas já as suas folhas a servirem de embrulhos.

Nesse precioso livro, que milagrosamente escapára ás chammas da fogueira, que consumiram todos os outros, menos interessantes, talvez, se acham declarados todos os bens, e suas origens, que constituiram o primitivo patrimonio desse convento, e donde se deduz o conhecimento de que muitas propriedades que estão na posse de alguns particulares, são pertencentes a esse convento.

Entretanto, desse thesouro não tinham noticia os priores e prelados da ordem, que delle não curavam.

Ainda mais; constando-me que uma sagrada imagem do Senhor Crucificado, que se adora na igreja da Santa Cruz, desta cidade, é pertencente ao Carmo de Olinda, que tinha sido vendida pelo prior de então, (tenho pejo de dize-lo) tentei reivindica la, para o fim de não deixar passar incolume esse sacrilegio; e muito embora não obtivesse a restituição della ao seu templo, todavia fiquei bastante satisfeito, por ter provado plenamente minha intenção.

Occupar-me-hei agora de um derradeiro facto, e porei termo a este assumpto.

Em 1865, vendo meu convento bastante carecedor de reparos, e não havendo rendimentos sufficientes para esse fim, solicitei por intermedio dos meus amigos, e protectores do convento, da assembléa provincial a graça de conceder uma loteria para as obras do Carmo de Olinda, e essa illustrada corporação, animada de religiosa piedade, e não querendo lembrar-se dos erros imperdoaveis das administrações desse convento, concede-lhe pela resolução sanccionada sob n. 636 em 3 de junho de 1865 a loteria de 120 contos de réis em favor das obras do Carmo, e não tendo tido lugar nesse anno a extracção da loteria concedida, mandou pela lei do orçamento de n. 687 de 30 do maio de 1866 fixar a preferencia da referida loteria, que, todavia, não correra nesse anno.

Finalmente, insisti por uma petição pela preferencia da loteria a todas as outras, pela urgencia que reclamavam os concertos do convento; e felizmente pela lei de 12 de junho do anno passado se mandou fixar a preferencia nos termos referidos; e por lei n. 916 de 16 de maio deste anno se ordenou que se entregasse o seu producto á uma commissão nomeada pelo presidente da provincia.

Todos estes factos parece que demonstram com evidencia o grande interesse, que sempre tomei pelo bem estar do meu convento, e que constituem serviços, que são credores de melhor recompensa.

Lembrarei ainda por vez derradeira que do convento da Bahia nunca recebi em tão largo tempo, e em tão difficeis conjuncturas um real se quer, sob qualquer pretexto.

Entretanto, despendi grandes sommas no interesse do convento; sustentei ao mesmo tempo seis demandas, e nunca deixei de tê-las mais ou menos; perdi algumas, não por falta de direito, mas por incompetencia de juizo e de fôro, antes que se firmasse a jurisdicção competente, e pagava as custas; despendi dinheiros com acquisição do livro do tombo, do dominio directo do jardim botanico; e dos escravos reivindicados, que frequentemente fugiam; finalmente não consegui esses melhoramentos do convento sem excessivos despendios, como é facil crêr-se.

Mas, quaes eram os rendimentos do convento para fazerem face a essas despezas? Já meus leitores podem saber que esses rendimentos, depois das reivindicações que fiz, consistiam nas rendas do Ubú, da horta, das poucas casas que havia e dos fôros dos terrenos; que tudo não excedia de 350$ por anno.

Os serviços dos escravos, do sexo mascolino, não chegavam para o seu sustento, para sustento dos que não trabalhavam e para as despezas a que me obrigavam quando fugiam; de sorte que com esse rendimento de 350$ era obrigado a fazer despezas superiores a 1:000$ annualmente; e, *o que mais admira é que o convento de Nossa Senhora do Carmo de Olinda não deve um real a ninguem.*

Mas, para chegar a esse resultado foi mister que eu não só applicasse para as despezas do convento as economias, que fazia dos rendimentos de minhas ordens, como tambem me empenhasse, como me acho, para com alguns amigos, que tiveram a bondade de adiantar os dinheiros necessarios para a continuação das questões judiciarias que sustentava; de modo que se o convento de Olinda nada deve á particulares, não póde deixar de considerar-se meu devedor, proveniente de diarias atrazadas, de dinheiros que lhe adiantei, de quantia maior de 5 contos de réis, salvo se entender-se que elle só tem obrigação a cumprir em relação aos outros religiosos, e nunca em relação a mim, como tem acontecido até agora.

São estas as contas, que comprometti-me prestar ao respeitavel publico, para cujo juizo e bom senso appellei nesta tão grave questão; e não me temo da sua sentença, por mais severa que possa ser, porque bem sei que, favoravel ou desfavoravel a mim, será o transumpto da mais accrisolada justiça, cujos effeitos são sempre beneficos, quer puna, quer recompense.

Seja-me licito ainda aviventar os traços parallelos entre o meu procedimento, e o desses carmelitas, que tem sido e são meus perseguidores, para com isto por termo, de uma vez, a minha discussão pela imprensa.

Eu, em 1844, creei um pequeno patrimonio para o hospicio das Alagôas; o Fr. João Baptista consumio absolutamente esse pequeno patrimonio.

Em 1847, augmentei o patrimonio do convento de Olinda.

O Fr. José Lins, e o Fr. João Baptista extragaram, extraviaram grande parte do patrimonio, venderam até as madeiras do convento, abandonando-o quando nada mais poderam vender; e o Fr. João Lucas em 1850 vendeu bens no valor de 44:000$.

Em 1854, demandei com a fazenda nacional para salvar o patrimonio do convento, que estava sequestrado; o Fr. Luiz da Pureza Machado levantou esse sequestro, e deu descaminho á grande parte des-es bens.

Em 1862 até este anno, fiz crescer o patrimonio do Carmo de Olinda, e o Fr. Alexandrino veio receber esse patrimonio para leva-lo para Bahia a ser consumido lá da melhor fórma.

Eu libertei oito escravos, que, a custa de meus esforços e dinheiro, readquiri para o convento; o Fr. Alexandrino procura reduzi-los á escravidão.

Eu nunca recebi a mais insignificante quota da grande fortuna da ordem; sou deposto do priorado; suspenso de minhas ordens sacras; privado de uma diaria para subsistir; nada possuo e vivo de esmolar o pão da caridade; e ameaçado até da pena de excomunhão; e todos estes religiosos foram bem pagos e remunerados para dilapidarem o convento; receberam honras na casa capitular, o Fr. Luiz da Pureza secularisou-se e ficou bem favorecido de fortuna; o Fr. João Lucas é eleito provincial, possue bens de fortuna, e manteve no gozo da liberdade os escravos, que alforreou; e o Fr. Alexandrino veio para esta cidade com ordens francas para despender o que julgasse necessario para me reduzir ao capricho do Fr. João Lucas, e vive na Bahia, fóra da casa capitular, administrando seus crescidos bens; pelo que, tem a experiencia me mostrado com logica de ferro que E' MELHOR EXTRAVIAR, ROUBAR OS BENS DO CONVENTO, DO QUE ZELA-LOS E CONSERVA-LOS.

Recife, 23 de setembro de 1870.

Fr. João do Amor Divino Mascarenhas.

ITAMBE' 20 DE SETEMBRO DE 1870.

Ficamos estupefactos com a leitura de um artigo, que lemos no *Liberal* de 10 do corrente, e que, segundo nos affirmam pessoas fidedignas, é feitura do bacharel José Tavares da Cunha Mello, desse bacharel, sob quem pesam tão fundadas accusações por factos torpissimos, e até a pena de excommunhão por ter profanado um templo, em que brigára por causa de uma meretriz!

José Tavares, sendo máo filho por ter arremessado nas faces rugosas de seu velho pai um pedaço de pão, não póde ser bom cidadão, e inimigo cavalheiroso. Quem, como inimigo, vai pessoalmente sujar com excremento humano, as portas de seus desaffectos, é capaz de tudo.

José Tavares não trepida perante obstaculo algum. Basta encontrar um meio de supera-lo, ainda que seja a hedionda torpeza.

Esse bacharel, que tanto deshonra sua classe, tem tentado tudo o que lhe suggere sua torpe alma para molestar o Dr. Menelão dos Santos da Fonceca Lins, juiz municipal de Itambé, e o major Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos, homens respeitaveis por suas qualidades, e intimamente sobranceiros ás iras de tão immunda harpia.

Nada encontrando contra tão distinctos cidadãos que lhe votam unicamente o desprezo, atira-se agora ao Dr. Joaquim Guedes Correia Goudim, só por que esse senhor tambem o de preza. Saibam todos que Tavares descompõe a quem dar-lhe o que elle merece: o desprezo.

Sendo Tavares um ente despresivel para todos, devemos suppor que brevemente todos os homens, que evitam o vicio, tem de ser calumniados por elle. Perdôem os calumniados ao bacharel José Tavares. Elle é doudo, e para confirmar o que asseveramos promettemos transcrever sua biographia, que é a prova mais cabal do que dizemos.

Não podemos deixar de mencionar um facto praticado por Tavares ha poucos dias, e do qual elle á seu modo já noticiou.

Sendo notificados alguns guardas nacionaes, Tavares sahio de porta em porta pedindo aos notificados que não obedecessem, que pegassem em armas contra o commandante do batalhão, que elle Tavares os acompanharia nessa desobediencia, e prometteu então uma bala ao mesmo commandante, gritando como um energumeno: venham para mim, o advogado e juiz de Campinas, que matarei s commandante se elle insistir; a minha bala é para elle.

Se não fosse a prudencia do commandante nesse dia Tavares teria commettido quantos desatinos lhe occorressem.

Terminou o nosso Tavares soffrendo uma tremenda vaia dos moleques, que então gritavam: fóra o Dr. Cabaço! fóra! fóra o Cabaço!

Voltou Tavares para o lado da Parahyba, onde pouco antes estivera, e então jogou sopapos com um criado de uma pessoa aqui domiciliaria, só por que lhe fez ver que tal procedimento era improprio.

Tavares sahio um tanto contuso, e havendo-se requerido para proceder-se a corpo de delicto, Tavares correu para o termo de Itambé. Só por isso elle tem fallado do promotor publico do Pilar.

Chamamos a attenção das autoridades de Itambé para o estado de Tavares; elle está louco, é myster dar-lhe um curador, e para isso apontamos o tenente Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco, que é amicissimo de Tavares. Se não cuidarem de Tavares, elle torna-se completamente furioso; e então acabou-se o nosso Dr. Cabaço.

Responda-nos o bacharel Tavares em seus momentos lucidos (se é que os tem) as seguintes perguntas:

S. S. por que se zanga tanto com o desprezo, que lhe votam o Dr. Menelão, o major Ursulino e o Dr. Ernesto Chaves? por que offende tanto ao Dr. Inojosa, que evita o seu contacto? quando vio o Dr. Guedes inspirar informações as autoridades de Itambé, estando elle no Recife? quando vio o Dr. Guedes na intimidade de Cosme Ignacio com o Dr. Menelão e outros?

Mude de baterias, Sr. Tavares; a calumnia é propria das almas vis.

Quer censurar as autoridades de Itambé, só por que o desprezam, tome outra attitude, esqueça-se de que foi e é ainda imitador do infame Sejano; lembre se que Sejano teve uma sorte infeliz.

Basta por hoje.

Promettemos acompanhar Tavares, em suas immundas pasquinadas contra o Dr. Menelão e o major Ursulino.

Pintaremos ao publico com toda a fidelidade o caracter vil, despresivel e venal desse bacharel, que tem em sua fronte o ferrete indelevel de pessimo filho, de marido sevandija, de ruim cidadão e de juiz prostituido.

Idomeneo.

ITAMBE' 24 DE SETEMBRO DE 1870.

Ha muito previa que não escapava aos aleives costumados de certos liberaes de Itambé. Minha previsão verificou-se; acabo de ler um artigo assignado por *Idomenêo*, publicado no *Liberal* de 20 do corrente, no qual sou victima de um celebre escrevinhador, cujo contacto evito com o maior cuidado. Disso tenho dado provas irrefragaveis.

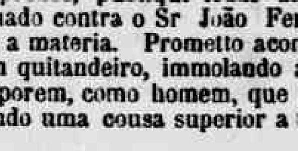
Esse escrevinhador atirou-me a luva; acceito-a, se usar de um estylo proprio de um homem social, e assignar seus artigos.

Volte a imprensa, publique todas as peças do processo iniciado contra o Sr João Fernandes, e discuta então a materia. Prometto acompanha-lo, não como um quitandeiro, immolando as reputações alheias, porem, como homem, que sabe, que ha neste mundo uma cousa superior a tudo: é a honra.

Com a publicação de todas as peças do processo os leitores convencer-se-hão de que o autor da correspondencia, que appareceu no *Diario* de 27 de agosto ultimo, e que se attribue falsamente a mim, não é mentiroso; e que esse epitheto, tão chistoso para *Idomenêo*, quadra unicamente a este.

Fico a espera, convencido de que *Idomenêo* desvendar-se-ha.

J. G. Correia Gondim.



No dia 28 do corrente pelas 6 horas da tarde rendeu alma ao Creador, nesta cidade, a Exma. Sra. D. Maria Josephina da Silva Leão, digna consorte do Sr. Manoel Joaquim da Silva Leão.

Victima de soffrimentos physicos que demandavam sérios cuidados da medicina, foi trazida de Maceió para esta capital por seu desvelado esposo que nunca havia poupado sacrificios de natureza alguma por lhe restribuir a saude e a vida.

Infelizmente, porém, não obstante todos os esforços dos medicos, os Srs. Drs. Sarmento, Aquino Fonceca, Ramos e Casa-Nova, sendo seu medico assistente o Sr. Dr. Teixeira, com a constante permanencia de uma parteira habilitada, succumbio ella deixando na orphandade oito innocentes filhinhos, e seu inconsolavel esposo, assim como todas as pessoas que n'ella admiravam o conjuncto das rarissimas e excellentes qualidades de virtuosa esposa, carinhosa filha e desvellada mãi de familia.

Seus restos mortaes foram depositados na matriz do Corpo Santo, pomposamente adornada para os officios da encommendação de sua alma que tiveram lugar hontem pelas 4 horas da tarde em presença de um numeroso concurso de pessoas á quem as relações de amisade com o Sr. Silva Leão convidaram aquelle acto de caridade christã.

Concluidas as ceremonias religiosas, foram transportados seus restos mortaes para o cemiterio publico, sendo acompanhados ainda neste trajecto por todos os assistentes á encommendação, nos quaes se observava a sentimental urbanidade, que se rendia, a modo de uma expontanea homenagem, ás virtudes da illustre finada por todos aquelles que a conheceram, e respeitosamente as apreciavam.

São estas as melhores consolações que podem trazer linitivo á acerba dor da Exma. familia do Sr. Silva Leão, que tudo envidou, quer para embargar os inexoraveis passos da morte, quer para exprimir a intensa dor de seu coração por tão acerba e irremediavel perda da melhor e mais sagrada amisade que do mundo podia esperar.

Sirvam estas considerações de consolação aos seus magoados affectos, assim como as ferventes supplicas de seus amigos e conhecidos possam contribuir para serem elevados até o throno do Altissimo, os sublimes dotes de sua virtuosa consorte.

A terra lhe seja leve.

Recife, 30 de setembro de 1870.

Monte pio portuguez

Pela directoria e publicamente está designado o dia 9 do corrente mez para a reunião da assembléa geral em virtude do que e em observancia da literal disposição do artigo 20 dos estatutos, deverá principiar na proxima terça-feira a publicação dos respectivos annuncios convocando a mesma assembléa geral, e igualmente deverá ser observado o disposto do § 21 do art. 40 dos estatutos para com a commissão de exame de contas; publicação essa que virá em retificação áquella que a directoria fez inserir nesta folha de 16 do mez ultimo, na qual ahi existe não só o penhor da sua conceituada palavra como um solemne protesto contra os adiamentos indeferidos.

Um socio.

Mote.

Só pelo chapéo de sól
Eu fiquei celebrizado.

GLOZA.

Dos commandantes, no rôl,
De nome mais respeitavel,
Sou *Phantasma* bem notavel
Só pelo *chapéo de sól*.
Só por elle, meo crisól,
Já me tornei afamado;
Pois, tendo-o sempre empunhado,
Em forma de combatente,
Assustando á muita gente,
Eu fiquei celebrizado.
O desaquartelamento a toque de caixa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE SETEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão 1ª sorte—680 rs. por kil.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 1/2 e 21 5/8 por 1$000 (hontem).
Dito sobre dito — 90 d/v 21 3/4 por 1$000 (hoje).
Cambio sobre Para — 8 d/v 1 0/0 de premio (hoje).

Pelo presidente,
Mesquita Junior.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente há praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29.	837:276$380
Idem do dia 30.	35:917$527
	873:193$907

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	45	
Idem idem com generos	342	
		387
Volumes sahidos com fazendas	215	
Idem idem com generos	213	
		428

Descarregam hoje 1º de outubro

Brigue inglez—*Iris*—farinha.
Patacho inglez—*Jessie*—bacalhão.
Brigue portuguez — *Bella Figueirense* — diversos generos.
Patacho inglez—*Emily*—idem.
Brigue inglez—*Halter & Gommns*—idem.
Barca ingleza—*Patriot*—idem.
Barca nacional—*Isabel*—farinha.
Barca ingleza—*Roderich Dhu*—ferro.
Brigue norte-allemão—*John Julios*—idem.
Barca ingleza—*Sea Quem*—idem.
Patacho inglez—*Leid Bird*—taboado.
Brigue norte-allemão—*Anne Helene*—farinha.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29.	44:549$149
Idem do dia 30.	4:017$779
	49:166$928

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 29.	116:809$321
Idem do dia 30.	19:775$980
	136:585$301

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Montevidéo—27 dias, barca brasileira *Aurora*, de 332 toneladas, capitão J. F. Pinto, equipagem 10, carga 12000 quintaes hespanhóes de carne; a Balthar & Oliveira.

Bahia—10 dias, patacho brasileiro *Novo Gosto*, de 174 toneladas, capitão Manoel Serafim do Nascimento, equipagem 12, carga 2875 saccos com farinha de mandioca; a José Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará—Transporte nacional *Vassemom*, commandante capitão-tenente Antonio Luiz Teixeira.

Penedo e portos intermedios — Vapor brasileiro *Mandahú*, commandante Julio G. da Silva, carga differentes generos.

Granja e portos intermedios. — Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Azevedo, carga differentes generos.

EDITAES.

—De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para, conhecimento de quem interessar, que no dia 5 de outubro proximo vindouro as duas horas da tarde irão a praça, para serem arrematadas perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer os reparos que precisa o canno de esgoto do armazem n. 11 da alfandega desta cidade orçados em 142$796 reis. As pessoas a quem convier deverão comparecer na mesma thesouraria no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 27 de setembro de 1870.

O official-maior,
Manoel José Pinto.

JUISO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda nacional por S. M. o Sr. D. Pedro II, etc.

Faço saber á todos que este virem que no dia 13 de outubro futuro, na sala das audiencias pelas 11 horas da manhã perante este juizo se venderão em praça os bens seguintes: penhorados aos herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex-collector da villa do Cabo, e de seu fiador para pagamento da fazenda nacional: o engenho Bom Destino, no termo de Agua-Preta, sendo avaliadas as bemfeitorias do mesmo, consistindo em uma casa de engenho e purgar sobre pilares, 200 palmos de comprimento e 42 de largura, tendo ao lado um telheiro que serve de picadeiro com 17 palmos de largura, assentamento com 5 rojos, estufa, roda d'agua, moenda de ferro, com fôrmas, casa de vivenda, senzalla, casa de familia, tudo de taipa e em mão estado, com 162 palmos de frentes e mais 4 casas em mão estado em 8:000$000; e as terras do mesmo engenho comprehendendo o lugar denominado Roncador, com uma legua de frente, e igual extenção de fundo pouco mais ou menos, em 12:000$000; uma casa terrea na villa do Cabo de taipa com 63 palmos de frente e 63 de fundo, 7 janellas na frente e 2 portas, corredor no centro, 7 quartos, cosinha, quintal com 150 palmos de extenção, e um terreno devoluto ao sul da mesma casa com 18 palmos de frente, sendo todo o terreno foreiro, avaliada em 2:000$000, e o engenho Solidade avaliada em 18:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 22 de setembro de 1870.

E eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão subscrevo.

Abilio José Tavares da Silva.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

O Dr. Albino José Tavares, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda nacional, etc.

Faço saber que em vista da execução que a fazenda nacional encaminha contra os herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex-collector do Cabo, fez-se penhora em dous escravos de nome Monica e Secundino, avaliados a primeira em 1:000$ e o segundo em 1:400$, em consequencia do que e em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes para apresentarem suas propostas dentro do praso de 30 dias, a contar da data deste, achando-se os mesmos escravos para serem examinados na villa do Cabo, a primeira em poder de Francisca Camillo de Paula Pacheco, e o segundo em poder de Pedro Victor Bolitreaux.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 23 de setembro de 1870.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão o subscrevi,

Abilio José Tavares da Silva.

DECLARACOES.

Circular n. 32.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro 15 de setembro de 1870.

O Visconde de Itaboraby, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda que façam cessar a venda de apolices da divida publica até ulterior deliberação.

Visconde de Itaborahy.

Não se tendo effectuado a arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, por falta de numero dos Srs. vereadores, de novo são convidados os pretendentes a comparecerem em o dia 3 de outubro vindouro.

Secretaria da camara municipal do Recife 30 de setembro de 1870.

Lourenço Beserra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— Declara-se ao publico que a casa da rua do Aljube n. 10 tem de ser arrematada em praça publica do juizo de orphãos do termo de Olinda, no dia 1º de outubro vindouro, tendo lugar dita arrematação na casa da residencia do Dr. juiz de orphãos á rua do Amparo da mesmo cidade, as 4 horas da tarde.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 de outubro, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	193$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terea n. 11.	219$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24	303$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 3.	99$000
Idem idem n. 5.	102$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	147$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Sobrado de dous andares n. 1.	1:100$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	146$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	360$000
Rua do General Victorino (antigamente Sobo)	
Casa terrea n. 13.	240$000
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar.)	
Casa terrea n. 108	204$000
Idem idem n. 105.	151$000
Idem idem n. 99	345$000
Idem idem n. 96	203$000
Idem idem n. 94	204$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de outubro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

THEATRO SANTO ANTONIO.

Companhia—franceza

Sabbado 1.º de outubro.

6.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Espectaculo em grande gala

Offerecido

Ao heroe pernambucano, o Exm. Sr.

BARÃO DE S. BORJA

Ao comparecer o Exm. Barão em seu camarote a orchestra tocará

O hymno nacional.

Em seguida a companhia cantará

O hymno da victoria

Symbolo da gloria de tão illustre pernambucano, Para mais brilhantismo deste espectaculo fará a sua estréa a insigne prima-dona

MADAME DE VAL-MONCA

O espectaculo é dividido em quatro partes.

PRIMEIRA PARTE.

Representar-se-ha a linda opereta comica em um acto

LE VENGEUR

Personagens.	Actores.
Elvira	Mlle. Choiberlé.
Cotignac	Mr. Caron.
Mosquito	Mr. Raynaud.
Gonçalez	Mr. Maris.

A acção passa-se no reinado de Luiz 13.

SEGUNDA PARTE.

Madame de Val-monca, executará a grande canção dos militares na opera de offenbach

LA GRANDE DUCHESSE.

TERCEIRA PARTE.

Representar-se-ha pela terceira vez, a pedido de muitas pessoas, a linda opereta comica em 1 acto, musica de Offembach

O Tio Braz

LE VIOLINEUX.

Personagens	Actores
Reinette	Mlle. Brescia.
Mathieu	Mr. Maris.
Pierre	Mr. Raynaud.

A acção passa-se em um do departamentos de Paris.

QUARTA PARTE.

Madame de Val-mônca, desempenhará a bella legenda DU-VEN da opera bouffe de Offembach.

LA GRANDE DUCHESSE

O emprezario deste theatro não se tem poupado a despezas afim de augmentar o pessoal da sua companhia, acabando de contratar uma das primeiras damas do Alcaçar do Rio de Janeiro a Sra. de Val-monca, por isso pede ao respeitavel publico para o coadjuvar com a sua concurrencia ao theatro, visto que tem de preparar operetas de grande espectaculo e de muitas despezas.

O emprezario previne que acha-se á disposição dos illustres vates pernambucanos que queiram felicitar o inclyto general o Exm. Sr. Barão de S. Borja, o camarote de 2ª ordem n. 6.

O theatro achar-se-ha ornado com todo o gosto e elegancia quer interior quer exteriormente.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro das 9 da manhãa em diante.

Principiará ás 8 horas.

GRANDE FESTIVAL

NO GRANDE JARDIM DA FABAICA DE CERVEJA DE H. LEIDEN & C.

RUA DO GENERAL VICTORINO N. 35.

Beneficio da companhia de musica allemãa

Sabbado 30 de setembro

Diversos amigos e patricios da mesma companhia tem concordado entre si, em promover um beneficio a favor dos eximios artistas, que tantos applausos tem merecido do respeitavel publico desta heroica e bella cidade, apreciador do verdadeiro merito de que são merecedores.

O motivo que os moveu a assim obrar, é em primeiro lugar a gratidão em que se acham para com elles, por terem-se gratuitamente prestado ao beneficio em favor dos infelizes feridos na devastadora guerra entre a Prussia e a França, cujo producto foi repartido entre as duas nacionalidades.

Em segundo lugar nota-se os embaraços com que deve ter lutado a companhia além de não ser o tempo proprio, diversas cousas se lhe antepõe, taes como a carestia de tudo quanto se faz necessario á vida.

Temos observado o merito artistico da companhia, e podemos affiançar que é digna da nossa estima e consideração; assim como da nossa protecção.

Rogamos, pois; ao brioso povo desta capital, aos respeitaveis corpos do commercio, academico e todas as mais classes da sociedade, que sempre, em todas as occasiões tem dado as mais bellas provas do seu patriotismo e benevolencia, que se dignem concorrer no supracitado dia, se não chover, com seu obolo, afim de suavisar a sorte precaria desse nucleo de artistas, certo de que envidarão tudo ao seu alcance, para bem agradarem ao publico e mostrarem-se agradecidos.

Assim esperam alguns amigos.

Haverá um trem especial da Soledade para Apipucos.

Preço de entrada 1$000 por cada pessoa.

THEATRO SANTO ANTONIO.

CAFÉ CANTANTE

Domingo 2 de outubro.

A pedido de muitas pessoas, começará o divertimento, ás 6 horas da tarde e acabará as 8 da noute

O jardim e o pavilhao, acham-se convenientemente illuminado á gaz.

Os concorrentes podem desde ás 5 horas tomar acento, tanto no salão como no jardim.

As Sras. teem lugar reservado na galeria da direita.

Em vista das despezas, o emprezario deste estabelecimento, resolveu elevar os preços da entrada para 1$000.

Outro sim, o numero de concorrentes será limittado.

PROGRAMMA.

1.º A orchestra marcial dirigida pelo Sr. J. Coelho, tocará duas escolhidas peças do seu grande repertorio.

2º Mademoiselle Choiberlé cantará a linda cançaneta

Hatte-lá!

3º Intervallo pela orchestra.

4º Mr. Raynaud, cantará a cançoneta

PERDUE.

5º Intervallo pea orchestra.

6º Mlle. Mariette, executará a cançoneta

PAS-ÇA.

Seguindo por Mr. Caron, a parodia comica

PAS DE ÇA.

O resto do tempo será preenchido pela orchestra

Principiará ás 6 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Ceará e Aracaty

A escuna *Georgiana* segue em poucos dias, tem a maior parte do seu carregamento prompto: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Maranhaõ

A barca portugueza *Formosa* seguirá para o Maranhão em poucos dias, recebe carga a frete modico: trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de outubro é esperado dos portos do sul, o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Frete sobre dinheiro 1/4 % para qualquer porto da escala do imperio, sendo quantias maiores de 10:000$000.

Tendo aberto seguro em Londres sobre libras esterlinas 100,000 por qualquer vapor da linha, a companhia segura qualquer remessa de dinheiro a 1/6 % para qualquer porto da escala do imperio.

O valor deve ser declarado em libras esterlinas e o premio pagavel na mesma moeda ou seu equivalente.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARÁ.

Segue para o Pará no dia 1º de outubro com a carga que podér obter a fretes muito commodos o hiate americano *Charles Thomson*, chegado hontem de New-York; a tratar com Tasso Irmãos & C.

Para Lisboa

Sahirá precisamente sabbado, 1º de outubro, para Lisboa o palhabote portuguez *Diligente*, capitão Trindade; recebe até então passageiros e carga a frete: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão na praça.

PARÁ

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO DE FAZENDAS

Augusto C. de Abreu continuará o seu leilão de fazendas por intervenção do agente Pestana, hoje 1º de outubro, ás 11 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cadeia.

ILEGÍVEL

LEILÃO

DE

145 SACCOS

COM

Farinha de mandioca avariada

O agente José Maria Pestana fará leilão de 145 saccos com farinha de mandioca avariada, vinda pelo vapor *Tocantins*, segunda-feira 5 do corrente, ás 11 horas em ponto, no trapiche alfandegado Barão do Livramento.

LEILAÕ

DE

56 saccos com farinha avariadá.

O agente José Maria Pestana fará leilão de 56 saccos com farinha de mandioca avariada, vinda do Ceará por Jaguaribe, segunda-feira 3 do corrente, no trapiche da companhia Pernambucana, ao meio dia em ponto.

LEILÃO

ás 11 horas do dia 4 de outubro na porta da associação commercial Beneficente.

O agente Euzebio venderá os seguintes predios:

Uma casa terrea de n. 23, sita á rua da Conceição, freguezia da Boa-vista.

O sobrado de n. 16, chãos proprios, da rua de Mathias Ferreira em Olinda, cujas chaves estão na casa contigua para ser examinado.

As casas terreas de ns. 43 e 44 sitas na rua de Mathias Ferreira, e mais a de n. 6 sita na ladeira da Misericordia.

LEILÃO

DE

joias, ouro, prata e brilhantes.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelécido com cása de penhores á praça dá Independencia n. 33, fará leilão no mesmo, por intervenção do agente Martins, no dia 5 de outubro, ás 11 horas do dia, de todos os objectos dados em penhor, constantes das cautellas ns. 266 B, 279 B, 231 B, 232 B, 340 B, 153 B, 349 B, 351 B, 358 B, 374 B, 308 B, 377 B, 378 B, 315 B, 383 B, 386 B, 326 B, 150 B, 110 B, 302 B, 305 B, 365 B, 260 B, 264 B, 387 B, 329 B, 230 B, 78 B, 375 B, 229 B, 122, 85, 25, 126, 102, 129, 67, 95, 134, 124, 137, 139, 133, 142, 64, 158, 161, 147, 169, 113, 156, 141, 159, 174, 167, 5 M, 33 M, 61 M, 64 M, 68 M, 73 M, 178 M, 76 M, 91 M, 132 M, 90 M, 103 M, 110 M, 112 M, 114 M, 247 M, 122 M, 135 M, 136 M, 139 M, 144 M, 151 M, 153 M, 154 M, 156 M, 159 M, 168 M, 170 M, 175 M, 201 M, 176 M, 186 M, 187 M, 188 M, 190 M, 202 M, 205 M, 206 M, 207 M, 208 M, 213 M, 288 M.

Podendo seus donos resgatar os objectos ou pagar os juros que estão devendo, no acto no leilão e á vista da cautella.

LEILÃO

DO

sobrado de quatro andares e sotão da rua do Torres n, 14 edificado em chãos proprios

Quinta-feira 6 de outubro.

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, a casa de esquina da rua do Torres, a qual torna-se recommendavel pela sua boa construcção, e por ser edificada em rua de commercio. O leilão se effectuará ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente.

AVISOS DIVERSOS.

— Nós abaixo assignados, temos nesta data, de commum accordo, dissolvido a sociedade que tinhamos na taberna sita á rua de S. José n. 2, sob a firma de Ferreira & Amorim. ficando o socio Ferreira com o estabelecimento e por sua conta o activo e passivo. Recife 30 de setembro de 1870.

Venancio Ferreira da Cruz.
Joaquim da Costa Amorim.

Attenção.

Perdeu-se hontem, pelas 5 horas da manhãa, uma argola de ferro com tres chaves, desde a rua do Rosario da Boa-vista até a rua Velha, passando pela rua da Matriz: quem a achou, pede entrega-las na botica do Sr. Ribeiro na praça do Conde d'Eu, e sera recompensado.

Agradecimento.

Achando-se minha mulher já restabelecida de uma grave pneumonia aguda, de que fôra accommettida, não posso deixar de recorrer a este meio, afim de testemunhar o sincero e profundo reconhecimento de que me acho possuido para com o mui distincto medico homeopatha, o Sr. Dr. J. A. dos Santos Mello, a cuja proficiencia medica devo a vida de minha mulher.

Acceite, pois, o Sr. Dr. Santos Mello, os nossos mais cordeaes agradecimentos, e desculpe-nos, se com estas linhas offendemos sua reconhecida modestia.

Recife, 30 de setembro de 1870.

José Bernardo Corrêa de Barros.

O Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, tem a honra de convidar os amigos do finado Antonio Peregrino Maciel Monteiro, 2º Barão de Itamaracá, para assistirem ao desembarque dos restos mortaes desse illustre pernambucano, acompanhando-os da rampa da rua da Aurora, fronteira á capella ingleza, até a matriz da Boa-vista, onde terá lugar o deposito dos mesmos restos, sabbado 1º de outubro ás 8 horas da manhãa.

— Precisa-se um menino de 10 a 12 annos, para andar vendendo miudezas na rua, prefere-se portuguez: na Capunga, rua das Crioulas n. 5.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo no 23, ou na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39.

— O abaixo assignado tendo de fazer uma viagem para fóra da provincia, pede aos seus devedores para virem pagar suas contas ha muito tempo vencidas, do contrario será obrigado a entrega-las ao seu procurador para serem recebidas judicialmente, e roga a quem julgar-se seu credor para trazerem suas contas para immediatamente serem pagas; a entender-se na rua do Brum numero 70.

Johon Dosmelly.

— Aluga se para escriptorio o 1º andar, sala e alcova do sobrado n. 34 da rua de Pedro Affonso: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, cõres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cia.**
Bahia, **Hasse y Cia.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cia.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Bello.**

PARIS · Belloc · PARIS · Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÕRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deu a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhum de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que ganhou a seu autor uma Medalha de honra, ... o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicos que contem o folheto que acompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás outras preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro: Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFETA VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, contaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em Rio de Janeiro, ... Bahia, Moreira Irmão et Cie. Pernambuco, P. Maurer et Cie. Maranhão, Ferreira et Cie. Porto Alegre, ... Pelotas, Antero Leivas.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Esta feliz casa tornou a vender pela quarta vez a sorte de 5:000$ em dous quartos de n. 1366, a sorte de 400$ em um bilhete inteiro, outra de 100$ tambem inteiro de n. 3430, outra de 100$ em tres quartos de n. 1664, alem de outros premios menores; podendo os seus donos virem receber, que prompt mente serão pagos.

O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico, que casa feliz como esta poucas haverão, por cuja razão convido a todos para virem comprar nella, que não deixarão de tirar este ou aquelle premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da nova igreja da Penha, que corre quarta-feira 5 de outubro proximo futuro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Irmandade

Do SS. Sacramento da matriz da Boa Vista.

Pelo presente convido a todos os nossos irmãos que tiverem conhecimento deste, para que no dia 1º de outubro proximo futuro, pelas 7 horas da manhãa, compareçam no consistorio da matriz, afim de, em communidade, ir acompanhar o feretro que deve conduzir os restos mortaes do nosso irmão o finado Barão de Itamaracá, os quaes tem de serem depositados em nossa matriz.

Consistorio 29 de setembro de 1870.

O escrivão,
Simplicio da Cruz Ribeiro.

— Precisa-se de dous Portuguezes para serviço de campo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 27, 1º andar.

Ao corpo commercial e ao publico.

Franciseo José da Silva Braga tem justo e contratado com o Sr. Antonio Henriques de Araujo a compra de sua taberna sita á rua de Paysandú, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com direito á mesma queira dirigir-se á dita taberna no praso de tres dias, a contar da data deste. Recife 28 de setembro de 1870.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

— Na rua do General Victorino n. 54 se dirá quem tem um pardo para alugar, é comprador, cozinheiro, e entende do serviço de copeiro.

— Precisa-se de um moleque de 12 ou 14 annos para fazer compras e mais algum serviço de casa de familia: na rua do Hospicio n. 38.

Ignacia Maria dos Santos faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que comprou nesta data ao Sr. Bento José Domingues a sua taberna que tinha na Casa Forte n. 15, livre e desempedida de todo o activo e passivo. Recife 30 de setembro de 1870.

CRIADO

Paga-se bem a um criado de 10 a 14 annos de idade: prefere se portuguez: á tratar na rua da Aurora n 18, até ás 8 horas da manhãa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite (sem filho) á tratar na padaria da rua Direita n. 88.

— Na rua Nova n. 14, precisa se de um caixeiro que entenda de ferragens, offerece-se vantagens.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quartos n. 1366 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife (162ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (163ª), que se extrahirá quarta-feira 5 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e usada, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

- Os Srs. Amaro Gomes da Cunha Rabello, José Estanisláo Ferreira, José Domingues de Souza, José de Castro Brandão Cordeiro, da cidade de Goyanna, queiram mandar á esta typographia.

— A commissão administradora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio, faz sciente ao respeitavel publico que para maior commodidade transferiu a festa de sua padroeira para o dia 30 de outubro, devendo ter principio as novenas no dia 21 do mesmo mez.

Consistorio da irmandade, 30 de setembro de 1870.

O secretario,
Libanio Luiz da Cunha.

— Ao curioso que no sabbado conduzio uma cachorrinha preta do sitio de José Duarte das Neves, roga-se-lhe o obsequio de a soltar, do contrario mandar-se-ha buscar pelo visinho que a vio conduzir.

— Tendo deliberado a mesa regedora da irmandade das almas, erecta na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade, mandar fazer no cemiterio publico algumas catacumbas para inhumação dos cadaveres de seus irmãos que fallecerem, pede para isso a coadjuvação dos que quizerem concorrer, afim de que se possa levar a effeito essa obra de tão importante necessidade.

O escrivão,
Joaquim Leocadio Viegas.

Precisa-se

a premio de 8.000$ a 9:000$ pelo tempo que se convencionar, sobre hypotheca em bens de raiz: quem os quizer dar annuncie para ser procurado, porém que seja com a possivel brevidade por ser caso de urgencia.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de moços solteiros: na rua do 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, ha quem precise de um bom boleiro que tenha bom comportamento, paga-se bem: a tratar das 10 horas do dia ás 2 da tarde.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos para o serviço de casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 14.

Acaba de sahir à luz

E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE

NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, MARIA SANTISSIMA E VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,

34—Rua larga do Rosario—34

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

TONICO ORIENTAL

Ele é um preventivo seguro e certo contra calvice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

Vinho, Pilulas, Xarope e Tintura de Jurubeba simples e ferruginoso; Oleo, Pomadae Emplastro da mesma planta — preparados por

BARTHOLOMEO & Cª

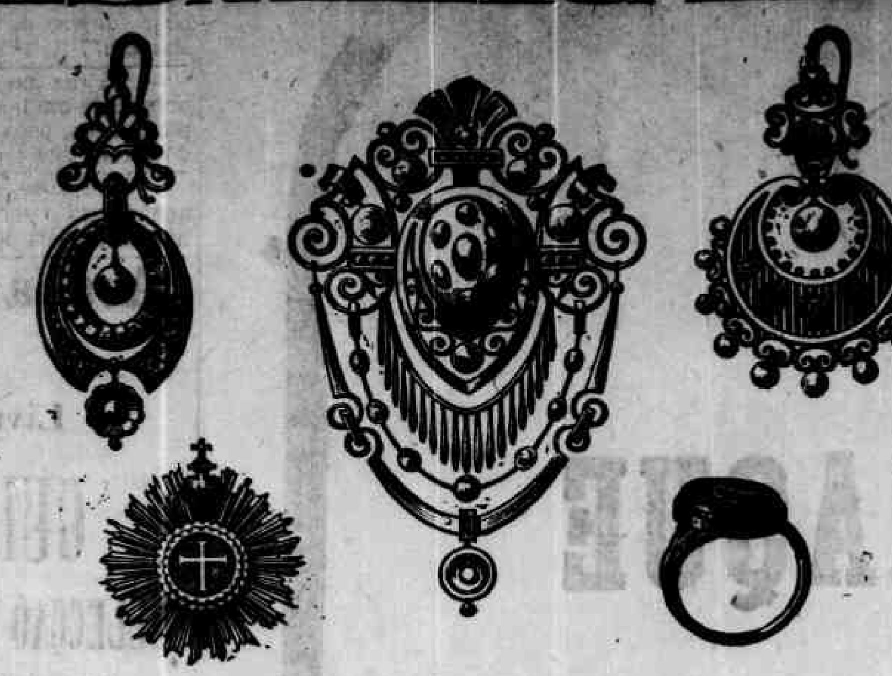
Pharmaceuticos-Droguistas

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5



N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.
(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

PRECIOSA DESCOBERTA
CURAS MARAVILHOSAS
DO
TONICO DELSUC
Nec plus ultra

Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51——Rua da Cadeia do Recife——51

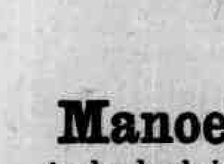
Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soiróres

O dono do estabelecimento previne ás Sras. e aos cavalheiros que ha umxmas. IE salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupa- nesse seriço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES



A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.
Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.
Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.
Chamados, a qualquer hora.
Aos pobres gratis.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

ATTENÇAÕ

Retalha-se, á vontade dos compradores, alguns lotes de terrenos, que restam, do sitio Aguasinha, em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda. sobre tudo por ficar proximo da estação projectada da via terrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1° andar.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

AVISO AOS FUMANTES.
Cachimbos e ponteiras de espuma verdadeira.
O mais completo sortimento, e muitas qualidades novas que ainda não vieram a este mercado:
NA LIVRARIA FRANCEZA

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da Cruz n. 57, 2° andar

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja
Cura a phthysica e todas as molestias do peito.
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas cathartícas.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A direcção do Gabinete Portuguez de Leitura precisando proceder a um balanço em sua bibliotheca, pede aos seus associados se dignem até o 15 de outubro, fazer recolher os livros que tidia rem em seu poder. ve-

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 27 de setembro de 1870.
Antonio de Albuquerque Mello,
1° secretario.

Fotographia imperial.
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do paleo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allimenães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura a oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nehum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 50, 1° andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Augusta n. 2, 2° andar.

— Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda e grande quantidade de arvoredos de fructo, entre os quaes boas laranjas de umbigo, sapotis, goiabas. etc., no largo do chafariz da Passagem da Magdalena: a tratar com o seu proprietario no sobrado da esquina que volta para os Remedios n. 29.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas que se inscreveram para a nova emissão. á realisarem até o dia 30 do corrente a 1ª prestação na razão de 10 %; devendo ficar sem effeito as inscripções cuja 1ª prestação não fôr realisada no prazo supradito, as quaes serão distribuidas pelos subscriptores que ainda não são accionistas, os quaes deverão realisar a 1ª prestação das acções subscriptas dentro do praso de cinco dias contados do 1° de outubro vindonro.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro da companhia no respectivo escriptorio das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

Recife, 21 de setembro de 1870.
João Joaqnim Alves,
1° secretario.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 38.

— Precisa-se de um homem portuguez para vender leite e tratar de quatro vaccas: quem estiver habilitado dirija-se á Passagem da Magdalena n. 4, que se dirá quem é.

Attenção.

Precisa-se de uma sala e um quarto para um rapaz solteiro: quem tiver e quizer alugar dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 2° andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, em cujo desempenho se quer asseio e perfeição.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de rapaz solteiro: na rua do Duque de Caxias n. 12.

— Manoel Joaquim Gomes precisa fallar com o Sr. Pedro de Mello Botelho.

ROUBO

Roubaram do 1° andar do sobrado n. 52 ea rua do Queimado. um relogio de ouro n. 4513, orisontal, machina descoberta, lavrado, e uma corrente tamçem de ouro, simples: previne-se aos senhores ourives e relojoeiros, ou a quem for estes objectos offerecidos, que os apprehendam e levem á loja de seis portas em frente do Livramento, que será bem recompensado.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 50, 1. andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 61.

Aluga-se

uma escrava com todas as habilidades, e tambem aluga-se ou vende-se um bom piano: na rua do Aragão n. 1, 2° andar.

Commodidade publica

As pessoas que precisarem de amas, criados, cozinheiros, jardineiros, feitores, amas de leite, escravos para o serviço domestico, caixeiros, tanto para a praça como para e mato, casas e sitios, poderão desta data em diante mandar seus pedidos por escripto á rua de Torres n. 32, 2° andar, casa amarella.

Criado livre ou escravo

Precisa-se de um criado livre ou escravo de 10 a 12 annos de idade, para serviço tanto interno como externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Palma n. 34.

ATTENÇÃO

Precisa-se constantemente de amas: na rua do Torres n. 32, segundo andar, casa amarella.

— José Dativo dos Passos Bastos faz sciente ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que tendo reformado a sua officina sita á rua do Barão do Triumpho n. 64, antiga rua do Brum, onde encontrarão sempre alambiques de diversos tamanhos, serpentinas, cobres de roda, passadeiras, tachos de todos os tamanhos, todo o sortimento para o fabrico do assucar, sinos de diversos tamanhos, bronzes para engenhos, bombas de repucho e aspirantes pelo novo sistema, fabrica-se tambem qualquer obra de ferreiro e serralheiro,gradeamentos, portões, tanques, fogões, ferragens para navios, encarrega-se de encanamentos para agua, e tambem faz-se cortadeiras para cortar bolachas a vapor, tudo por menos preço que em outra parte, garantindo todas as suas obras.

Omnibus para a Varzea.

Para melhor commodidade dos Passageiros de domingo 2 de outubro, começa o omnibus para a Varzea, sahindo do Recife as 7 horas da manhãa, e da Varzea as 5 horas da tarde. Nos dias uteis as 5 horas da tarde, e da Varzea as 7 1/2 da manhãa; ficando o de Cachangá ás horas do costume.

CÃO PERDIDO

Desappareceu da casa n. 40 á rua da União, no dia 26 do corrente, um cão grande, cor vermelha, levando ao pescoço uma coleira de sola: quem o achar póde leva-lo alli ou á rua do Marquez de Olinda, escriptorio de Leal & Irmão, que será gratificado.

Preto.

Precisa-se alugar um preto para o serviço ordinario da padaria da rua da Senzala-velha n. 96: a tratar na mesma.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa; e tambem aluga-se um andar da casa n. 13 da rua do Amorim: a tratar na rua do Imperador n. 50.

— Leal & Irmão á rua do Marquez de Olinda n. 56, precisam de um feitor para o engenho Bonito, comarca de Nazareth, e offerecem vantagens.

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa no exercicio de sua profissão de medico á rua da Cambôa do Carmo n. 21 1° andar.

Aluag-se

uma excellente casa terrea nos Arrombados, com muito commodo, quintal murado, e reedificada de novo, com gradeamento de ferro, e a frente de azulejo: a tratar na rua do Amorim n. 37.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pequena familia: na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

— Offerece se um bom cozinheiro: quem precisar dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 35.

— Na rua Augusta, sobrado n. 17, 1° andar, precisa-se de uma boa ama para o serviço interno de pouca familia.

— O Sr. Lobo que foi caixeiro dos Srs. T. Jeffers & C., queira vir entender-se com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— Existem no escriptorio de José Joaquim da Silva Gomes, á rua da Senzala-velha n. 138, 1° andar, duas cartas para os Srs. Marcolino Antonio Pereira de Carvalho e João Tertuliano Pereira de Carvalho.

ATTENÇAÕ

Todas as pessoas que se julgam com direito a relogios, ou objectos que se achavam em poder do fallecido subdito portuguez Joaquim Barbosa Cupertino, com loja na rua Nova 67, devem reclama-los ao abaixo assignado na rua larga do Rosario constituido depositario pelo consulado de Portugal, no prazo de 8 dias, á contar da data deste, e findo o dito prazo, não sendo reclamados serão entregues ao referido consulado, para serem vendidos em leilão publico por conta de quem pertencer. Recife, 26 de setembro de 1870.
João Luiz Vianna.

ATTENCÃO
Hotel Flor da Boa-vista
Rua da Matriz da Boa-Vista n. 8.

Neste hotel encontrará o respeitavel publico com asseio e promptidão, não só a refeição diaria por menor preço que em outra qualquer parte, como tambem fornece-se comedorias mandando-se levar ás casas das pessoas a tempo e hora convenientes. Nos domingos e dias santos havera mão de vacca excellente e outras iguarias.

ADVOGADOS.
Eliseo Martins.
Antonio Siqueira.
Escriptorio á rua estreita do Rosario numero 4.
O bacharel E. Martins propõe-se a exercer a profissão de procurador de causa, e póde ser procurado no seu escriptorio das 9 ás 3 horas da tarde.

Ama.

Precisa-se de duas amas que engommem e cosam com perfeição, nacionaes ou estrangeiras: na rua da Aurora n. 40.

Ama de leit

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Apollo n. 25, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua Nova n. 24, loja.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, porém que não tenha mais de 14 annos de idade, para a ilha de Fernando: a tratar na rua das Cruzes n. 33, 2° andar.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou sujeita, porém de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a mamentar: a tratar na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

— Aluga se uma escrava com oito dias de parida com muito e bom leite: a tratar na rua de Aguas-verdes n. 90.

PEDIDO

A' rua do Jardim n. 45 precisa-se fallar com os seguintes senhores:
Julio Adolpho Ribas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do R go Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

BRAZILIAN STEET
Railway Company (Limited)
Attenção

Tendo apparecido ultimamente bilhetes falsos recommenda-se aos Srs. negociantes e mais pessoas que os costumam receber como dinheiro que não os acceitem mais se não nas estações, para evitar perdas e prevenir assim a falsificação, cujos autores a companhia procura fazer punir pelos meios legaes.

Escriptorio da companhia, 22 de setembro de 1870.
William Rawlinson.
Gerente.

Os indios do Jaguaribe,
(Publicação nacional)

Acaba ne sahir das officinas do *Jornal do Recife* o 1° volume desta *hisoria do seculo VII.* segundo o intitula seu autor o Sr. Dr. Franklin Tavora.

É a segundo edição, e acha-se consideravelmente correta e augmentada. A leitura produs interesse.

Prestando-se o assumpto a vastos desenvolvimentos consta todavia a obra de 4 volumes, que para mais facilidade para o comprador, serão publicados com intervallos razoaveis.

O 1° volume esta exposto á venda na encadernação parisiense de Paula Monteiro, rua do Imperador n. 71, a razão de 2$000 rs., onde as pessoas, que se dignaram assignar para a obra, podem mandar buscar seu livro.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

MUDANÇA.

José Marques de Airosa Braga faz sciente a seus freguezes, que mudou sua fabrica de calçados que tinha na loja do sobrado n. 21 do largo do Corpo Santo, para o 1° andar do mesmo sobrado, onde póde ser procurado a qualquer hora.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Trabalhador para padaria.

Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um trabalhador dos ultimos chegados das Ilhas, ainda mesmo sem pratica: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 31.

MUDANÇA

O escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque está á rua estreita do Rosario n. 24.

— Offerece-se um moço brasileiro que sabe bem ler, escrever e contar para caixeiro de algum engenho perto ou mesmo distante desta praça, do que tem bastante pratica, e mesmo para ensinar primeiras letras: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este Diario para ser procurado.

ATTENÇAÕ

Os abaixo assignados fazem sciente a todas as pessoas que tem dado obras a encadernar em sua loja e officina do largo do Collegio, que tenham a bondade de vir procurar ditas obras e pagar as respectivas endadernações, visto que algumas ja tem decorrido mais de 6 annos, sem que seus donos as tenham reclamado; pelo que, passados 30 dias da data deste, serão vendidas para pagamento das despezas da encadernação, todas aquellas que nesse praso não forem procuradas e pagas.

Recife 24 de setembro de 1870.
Guimarães & Oliveira
Em liquidação

— Precisa-se de um servente que seja forro ou captivo para todo o serviço: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

CLUB PERNAMBUCANO.

O abaixo assignado emprezario do club pernambucano partecipa aos Srs. socios que d'esta data em diante não [continúa a funccionar mais dito club de sua conta.

Os moveis e utencis existentes no andar terreo ficam pertencendo a alguns socios por venda feita aos mesmos senhores.

Recife 30 de setembro de 1870.

P. J. Layme.

D. Delfina Marinha Tavares Cordeiro, seus filhos, genro e demais parentes, convidam os amigos do seu finado esposo, e pai, Manoel Muniz Tavares Cordeiro, fallecido na Ilha de S. Miguel, a assistirem ás exequias que pelo eterno repouso do mesmo mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, ás sete e meia horas da manhãa de segunda feira 3 de outubro vindouro; e d'esde já agradecem extremamente á aquelles que se dignarem comparecer a esse acto de piedade e religião.

D. Francisca de Araujo Nogueira Santos, João Martins Nogueira Santos, Francisco Martins N. Santos, Vicente Ferrer Martins N. Santos, Demetrio M. N. Santos, Maria Magdalena M. N. Santos, Rayneldes Martins N. Santos, esposa, e filhos do fallecido Silverio Joaquim Martins dos Santos, cordialmente agradecem a todas as pessoas quo se dignaram assistir as exequias e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, e chorado pai, e de novo rogam o caridoso obsequio de ouvirem a missa do setimo dia que pelo descanço de sua alma deve ser celebrada na Ordem Terceira do Carmo, as 7 horas da manhãa do dia 3 de outubro.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico ou a quem interessar, que não negocie e nem transijam com uma letra aceita pelo abaixo assignado e sua mãi D. Bernarda Joaquina Pinto Bandeira, a qual se acha em poder do Sr. Joaquim Ignacio de Siqueira Cavalcanti, porque dita letra não exprime transacção alguma real, visto ter sido precipitadamente aceita no dia 1º ou 2 de setembro de 1870. O abaixo assignado roga ao mesmo Sr. Joaquim Ignacio de Siqueira Cavalcanti tenha a bondade devolver-lhe dita letra, visto como não tem S. S. respondido-lhe as cartas dirigidas neste sentido. Recife 26 de setembro de 1870.

João Apolonio Cavalcanti.

= Precisa-se alugar uma preta escrava para serviço domestico de uma casa de pouca familia: a tratar no pateo do Terço n. 12.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Marmore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 3$000.

Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.

A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.

Velas stearinas a 640 o maço.

Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.

Ervilhas francezas e portuguezas.

Uvas a 1$ a libra.

Vinho de todas as qualidades.

Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 3$.

Carne do sertão muito nova e gorda.

Queijos de qualha, etc., etc.

ATTENÇÃO

CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem de generos de estiva á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte em conserva optimamente preparado em Paris:

Ervilhas (*Petits pois*).
Feijão verde (*Haricots verts*).
Dito em grão (*Idem flageollets*).
Espargos (*Asperges*).
Miscellanea de legumes (*Macedoine legumes*).
Senouras (*Carôttes*).
Tomates (*Tomates*).
Couve de Bruxellas (*Chous de Bruxelles*).
Alcachofras (*Fonds d'artichants*).
Espinafres (*Epinards*)
Cogumellos (*Champignons*).
» (*Cèpes*).
Pasteis com truffas (*Pâtés truffés*).
» sem truffas (» *sans truffés*).
Atum com azeite (*Ton a l'huile*).
Truffas simples (*Truffes au naturel*).
Sardinha em tomates (*Sardine etc.*)
Galantina com truffas (*Galantins avec truffee*).
Frango (*Poulet*).
Pombo com ervilhas (*Pigeon avec pois*).
Gallinholas (*Bécaisones*).
Perdiz com azeitonas (*Perdix avec olives*).
» assada (» *rotie*).
Andorinha (*Allouette*).
Codorniz (*Gaille*).
Lamprea (*Lamproie*).
Picado (*Andouillettes t.*)
Salxicha (*Saucissono t.*)
Carne guizade (*Frincandeau O.*)

Recebeu-se mais

Um completo e variado sortimento de papeis pintados e doirados de differentes qualidades e esquisitos desenhos, proprios para forro e guarnição de salas, gabinetes, escriptorios, etc. Na remessa desse artefacto tem havido o maior gosto e capricho da parte do nosso correspondente de Paris.

Com uma modica commissão sobre o custo da fabrica vendemos este papel, pois desejamos ter effectivamente um deposito dessa especialidade. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., á travessa da Madre de Deus n. 14.

Fumo e papel

Completo sortimento de fumo, tanto para cigarros como para charutos, vindo do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. Papel de seda, linho e algodão, de differentes qualidades, proprios para o fabrico de cigarros. Vende-se constantemente no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.: á travessa da Madre de Deus n. 14.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afamadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES

DO

TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Vende-se

pés de arvoredos, todos em cestos, e muitos enchertados, muito baratos, pois a pessoa quer deixar o negocio: na travessa do Padre Inglez n. 7, lugar do Caminho Novo.

Doces, fructas e flores

Rua da Cruz n. 13.

Ha muito que esta provincia pedia uma casa que bem satisfizesse as pessoas que sabem apreciar o que acima se vê nesse distico. E' nesse estabelecimento que se encontram os melhores doces de todas as fructas, seccos e de calda, doces d'ovos de todas as especies de massas, geléas de goiaba, de araçá, de pitanga e mão de vacca, vende-se a retalho e em grosso para qualquer parte. Aprompam-se bandejas com bolinhos os mais delicados e com ricos enfeites, do que se encontra grande sortimento, presuntos em fiambre e outros pratos que não se podem dispensar em qualquer festa, xaropes de grozella, tamarino, lima e outras fructas. Junto a este estabelecimento está ligado um bello sitio que nelle nunca faltam flores a vulsas e em boquetes; aprompam-se boquetes para noivos ricamente enfeitados de cravos brancos com toda a perfeição e delicadeza, muitas variedades de plantas para se preparar um jardim e plantar um sitio. A' vista das encommendas feitas se verificará o que acima fica dito.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Carne de sol muito superior.

Vende-se na rua do Rangel n. 8 a 480 rs. a libra, e a kilo a 1$080.

Pechincha

Saias de lãa com barra de cor a 5$, balões de arcos a 1$800, algodãozinho com 4 palmos de largura a 5$ a peça com 20 jardas, chitas proprias para casa a 240 rs. o covado, lãa escura a 240 rs. o covado: na rua do Livramento n. 10.

VENDE-SE

pés de rozeiras de varias qualidades, assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço razoavel: a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego, numero 51.

RAPÉ.

Rapé de Lisboa de superior qualidade, assim Paulo Cordeiro viajado e commum, rolão francez, gasse grosso e fino, meuron da Bahia grosso e fino: vende-se na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

TABERNA

Vende-se a taberna da rua da Senzala-nova n. 39: a tratar na mesma.

Vende-se

Na rua dos Quarteis n. 4 uma armação propria para qualquer estabelecimento, podendo o comprador tirar ou ficar na mesma loja onde está: quem quizer póde tratarna na rua Nova n. 4.

— Vendem-se duas casas terreas ns. 4 e 5, no fundo do sobrado do ponto, rua do Bom Successo, caminho para o Monte, chãos proprios, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, de pedra e cal, em bem estado, e quintal cercado de nativa.

PECHINCHAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.

Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.

Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.

Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.

Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.

Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.

Ditas mais finas a 560 rs. o metro.

Balões de mussulina a 4$ e 5$000

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.

Dito de algodão a 1$800 o metro.

Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.

Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.

Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.

Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.

Ditas de côr de 3$000 para cima.

Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.

Cobertores de lãa finos, a 8$ e 10$000.

Ditos encarnados a 4$500.

Ditos de algodão a 1$500.

Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.

Lãazinbas Irences trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado,

Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.

Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.

Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.

Cortes de percala de 2 saias a 4$000.

Ditos de organdy de dito dito a 8$000.

Cortes de lãa da Escocia a 6$000.

Ditas em peça a 500 rs. o covado.

Chales de merinó lisos a 2$500.

Ditos estampados de 4$500 para cima.

Camisinbas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.

Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado,

Ditas de côres a 500 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.

Lenços chinezes a 3$500 a duzia.

Ditos brancos de algodão a 2$500, muito finos.

Filó branco e preto, liso e de salpico.

Cortes de cambraia, brancacom salpico de flôr.

Ditos de filó liso a 5$000

Tarlatanas brancas, e de côres.

Peitos de linho bordados e lisos de esguião.

Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.

Punhos de linho para homem a 1$ o par.

Colarinbos de linho lisos e bordados.

Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGAIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazendas a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta das horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lenções a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lenções a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Farinha de mandioca do Maranhão e da Bahia

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Basto á rua do Vigario Tenorio n. 16, 1º andar, excellente farinha de mandioca vinda do Maranhão e da Bahia, em saccos grandes, muito fina, alva e torrada: os pretendentes podem examina-la nos trapiches da Companhia Pernambucana —Dantas e Fontes —

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna n. 11 do largo do Terço, muito propria para qualquer principiante: a tratar no sobrado por cima da mesma.

Madapolão francez com 20 varas,

proprio para saias e camisas de senhora, pelo baratissimo preço de 6$500 a peça, garante-se ser fazenda de 10$ em qualquer parte. Tambem ha grande porção de chitas francezas escuras e claras pelo nunca visto preço de 200 rs. o covado: isto só na loja das seis portas em frente do Livramento.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Doces, fructas e flores

Rua da Cruz n. 13.

Sorvete todos os dias, das 11 horas em diante, e todos os sabbados haverá de creme.

— Vende-se uma bella mobilia de faia com pouco uso: trata-se na rua de Santa Isabel n. 9

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	1$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa..........	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rua do Vigario n. 11

Vinho Bordeaux, de C. Margaux e I. O. Medoc.
Ervilhas francezas em manteiga.
Papel para cigarros —Duc—
Phosphoros de segurança.
Agôas de Vechy.
Haut fine.
Celestine.
Mercurio doce, caixas de meia libra.
Papel de peso, grande sortimento.
Na rua do Vigario, armazem n. 11.

Panno de algodão.

Vende-se superior panno d'algão da Bahia: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C. á rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem eiles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochê.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades do preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão apreciadores do bom:

Agua divina de E. Condray.

Dita verdadeira de Murray e Lanman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo 3 nas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de nervos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintas.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se partes de um sobrado da rua das Hortas: a pessoa que pretender comprar dirija-se á rua Imperial n. 12.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos ; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas ; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia, proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza é vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado ; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr ; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado ; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado ; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito boa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 640 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.
Vende-se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pichincha b 400. rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.
No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo rocha e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.
No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e graudas, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um ; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos dé côres, finissimos padrões, inteiramente novosá 800 rs. á vara : é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todoa muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado, tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, om laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão receben-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos ds linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fostão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

BAREGES A 360 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs, o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$
Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE FRANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas , tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado ; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000 ; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos ; mas sim puro linho e seda ; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. ocovado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado ; é pechincha.
Os proprietarios d este importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'alles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente abert o das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21
Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição ; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição : o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, ete, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA : realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.
21—Rua Duque de Caxias—21

Cal de Lisboa.
Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

Bichas hamburgnezas
Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Armação.
Vende-seuma armação de amarello com dous balcões: na rua do Barão da Victoria n. 2, (outr'ora rua Nova).

Farinha de milho
Chegou ultimamente nova farinha de milho em saccos, cujos preços são modicos, como os de outr'ora : a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

PARA OS BANHOS
DE
OLINDA
Lindos costumes de lãa enfeitados proprios para banhos, chegados pelo ultimo vapor, vendem-se na loja do Barateiro a rua da Imperatriz n. 32, pelo baratissimo preço de 15$000 !!!

Chapelinas e chapéos
para senhoras, á loja da Turqueza acaba de receber excellente sortimento.

Basquinas
muito novas e de bom grós de Napoles : na loja da Turqueza.

Cintos
de veludo e de seda, variado sortimento : na loja da Turqueza.

Camisas bordadas
variado sortimento : na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova).

Punhos e gollas
de veludo para senhora : na loja da Turqueza.

PORCOS
Farinha de trigo um pouco avariada para porcos, bois, galinhas, etc., etc., a 5$ a barrica com 6 arrobas, assim como tambem serve para padaria por não estar muito estragada : na rua do Livramento n. 36, armazem Baliza.

CHUMBO VELHO.
Vende-se chumbo velho : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

ATTENÇAO
Vende-se um boi e uma earoça de quatro rodas, e mais tres rodas de sobrecelente, tudo muito em conta : no caes do Ramos, junto r tenda de Ferreiro.

Milho.
Vende-se em saccos grandes, de superior qualidade e muito nove, por menos preço que em outra qualquer parte : na rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes G.

Carne do sertaõ
chegada pelo ultimo vapor, por preço razoavel : vendem Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

— Vende-se uma bonita urna de amarello para deposito de ossos : na sachristia da matriz do Corpo Santo.

Secretaria de ferro
Vende-se e está á vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

BOM E BARATO
Rua do Crespo n. 20.
Vende-se chitas escuras a 200 e 240 rs. o covado, claras miudas a 200 e 240 rs. o covado, algodão mesclado, 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado, peça de algodão de 20 jardas a 3$, peça de madapolão a 5$, cambraia lisa 8 1/2 varas a 3$800 a peça, cambraia victoria fina n. 14 a 4$800, atoalhado 2 larguras a 2$400 a vara, lenços de seda da India a 1$280 : na loja do Guilherme.

Grande pechincha.
Ricos córtes de cambraia bordados com 10 varas a 7$, alpacas e lãas de cores a 400 e 500 rs. o covado : vende-se na rua do Duque de Caxias n. 19, loja de Leite, Pontes & C.

Doces, fructas e flores
Rua da Cruz n. 13.
Lanches todos os dias, fructas, pasteis, bom bocado, folhados, doces e impadas.

Oleo de ricino
Vende se oleo de ricino : na rua da Cadeia-velha no Recife, n. 1. 2º andar.

TIJOLLOS.
Vende-se uma porção de alvenaria groça de marca regular e bom barro : contrata-se a porção que quizerem, tanto destes, como tapamento, telhas e ladrilho ; para ve-los e tratar á rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

Lãa de cana.
Vende-se lãa de cana a 320 a libra ou 680 rs. o kilo : no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

GRANDE NOVIDADE
Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.
Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :
Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.
PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
Rua do Cabugá' n. 3 A
Rua do Cabuga, n 3 A
AGOSTINHO & IRMÃOS
Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.
Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colberes, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.
Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72
Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.
Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.
Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.
Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.
Na rua da Imperatriz vende-se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.
Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.
Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.
Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.
Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.
Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.
A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.
O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.
Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.
A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.
O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.
O Mendes vende fustão de cores parvestidos de senhoras a 360, o covado.
O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. ocovado, ditas matisadas a 640 rs.
Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lenções e toalhas por ter 10 palmos largura.
Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.
Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.
Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.
ECONOMIA
Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.
Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.
Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$, e 5$, proprio para calsas e palitós por ser bea fazenda e barato.
Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.
Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.
Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.
Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$.
Vende-se coletes de brim de cores a 1$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$500
Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.
Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs
Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.
Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

Farinha da terra
muito superior, depositada em barricas, no armazem do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, ao pé do caes dos vapores no forte do Mattos ; vende-se aos alqueires, a tratar com Bernardo José de Araujo no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

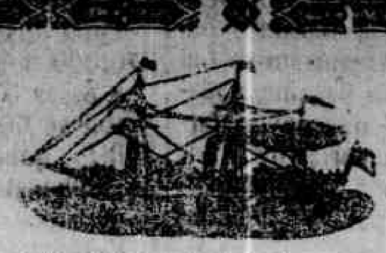
— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio : a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 40.

CHEGARAM
Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.
Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

Cal nova de Lisboa
A 5$000 o barril.
Na rua do Brum n. 80.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Especialidades.
Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sesões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete avelludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toillettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de colleto e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

ATTENÇÃO

Fazendas finas para acabar

A' rua do Crespo n. 25

Loja de Manoel Dias Xavier

BASQUINAS de gorgurão e grosdenaple superior enfeitadas, ultimó gosto a 18$.

CORTES de gaze bordados brancos e de cores, lindos padrões, a 7$, o córte.

SEDAS de cores miudinhas a 1$ o covado.

CHALES de filó arrendados pretos a 2$ cadá um!

CORTES de lãa, lindos padrões, a 3$ o córte.

ESGUIAO pardo de duas larguras muito fino a 1$ o covado.

CAMBRAIAS adamascadas para cortinados com 20 varas a 10$500 a peça.

MADAPOLÃO superior a 5$, 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

ALGODÃOZINHO superior com 20 jardas a 3$ a peça!

CAMBRAIAS novas miudinhas e de listras a 280 o covado.

CHITAS escuras matizadas e miudinhas a 200, 340 e 280 o covado

ALGODÃO alvo trançado de duas larguras para toalhas a 1$400 a vara.

Dão-se amostras com penhor á rua do Crespo n. 25.

Pechincha.

Vende-se a taberna do largo do Carmo n. 13 livre e desembaraçada, e muito bem afreguezada pára a terra e mato, torna-se recommendavel pelo commodo e local, e tem poucos fundos: á tratar na mesma.

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA.

Sahiram á luz

As ruas em contradança.

Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa-vista, valsa: a venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoltz, 2$000.

N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho, 1$.

N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ***, 500.

N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilee B. Zuccai. 1$.

5. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ***, 1$.

N. 6. Piano, La Grande Duchess, polka por Lucien LamBert, 1$.

N. 7. Piano. Carmen, Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.

N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, po E. Casalbore, 1$.

N. 9. Piano. Santinha, Maroca, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.

N. 10. Pianr. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.

N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.

N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.

N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.

N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.

N. 15. Canto. Marta Aria, para M. S. M' aqqari tutt' amor, de Flotow.

N. 16. As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

Muita attenção

O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber em seu armazem, uma partida de sementes de hortaliça que passa a mencionar as qualidades e preços.

A saber:

De salsa, a 60 reis a oitava.
De coentro, idem.
De repolho, idem.
De ervilhas brancas, a 600 reis a libra,
De ditas tortas rouxas, a 800 reis a libra.
De bracolas, a 60 reis a oitava.
De pepinos, idem.
De feijão ervilha papo de rola, a 400 a libra.
De dito amarello, idem.
De dito meia-cara, idem.
De dito côr de ganga, idem.
De tomates grandes, a 60 reis a oitava.
De feijão de 7 annos para grão, a 400 rs. a libra.
De dito de 7 annos rôxo, idem.
De espnaifres, a 60 rs. a citava.

Calçados estrangeiros

Grande sortimento de calçados de todas as qualidades para homens, senhoras, meninos e meninas pelo preço mais razoavel do que em outra qualquer parte: na loja de calçados de sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babaza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a.	20

PARA A PARTIDA

DO DISTINCTO

Corpo patriotico de lancejros

O BAZAR DA MODA tem recebido ultimamente um grande e especial sortimento de todos os objectos proprios para este fim como sejam:

PARA SENHORAS

Gazes florentinas de lindas côres, o covado 2$000, e outras muitas fazendas proprias, e de bom gosto

As mais ricas saídas de baile a 40$ e 45$000.

Os mais bellos e elegantes bournus de grande novidade a 16$000.

Mantas de lãa e seda em ponto de malha, e muitos adornos da moda, de 6$ a 15$000.

Delicadissimos sintos de filó com lindos enfeites de bellissima phantasia a 8$000.

Gollinhas e punhos de grande variedade.

Corpinhos de cambraia, enfeitados de 6$ a 15$000.

Luvas de pellica muito fresca, grande sortimento, e muitos outros artigos proprio ao fim, tanto em fazendas como em miudezas e perfumarias.

PARA CAVALHEIROS

Gravatas brancas, no que ha de melhor, com laço e para dar laço.

Camisas de linho muito finas, simplemente bordadas de muito goste á 7$500,

Collarinhos bordados e lizos.

Luvas fresquissimas e grande sortimento, tudo se vende o mais commodo possivel.

José de Souza Soares & C.

Vende-so

a preços modicos vinho do Porto, superior qualidade, em caixas engarrafado, e barris de quartos e de decimos: no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9.

Antes que se acabem.

Medalhas de prata mac: Gr: 30: vende-se na rua larga do Rosario n. 34

LISTA GERAL 162.ª

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DA IGREJA DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 30 DE SETEMBRO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	254	6$	480	6$	678	6$
4	—	57	—	89	—	82	—
8	—	61	—	93	—	83	—
10	—	62	20$	94	—	85	—
15	—	64	6$	96	—	704	—
46	—	69	—	98	—	6	10$
50	—	81	—	503	—	10	6$
57	—	83	—	10	—	14	—
59	—	85	—	16	—	15	—
61	—	89	—	19	—	18	—
78	—	96	—	20	—	22	—
81	—	98	—	22	—	30	—
83	—	304	—	31	—	39	10$
86	—	13	—	33	—	44	6$
89	—	15	—	45	—	47	—
93	—	35	—	48	—	52	—
99	—	38	—	55	—	53	—
103	—	40	—	61	—	54	—
4	—	41	—	62	—	55	—
23	—	43	—	64	—	56	—
26	—	48	—	70	—	62	—
30	—	50	—	75	—	71	—
35	—	51	—	80	—	83	—
39	—	61	—	84	—	86	—
51	—	62	10$	85	—	99	10$
54	—	65	6$	86	—	803	6$
63	—	72	—	93	—	13	—
65	—	74	—	95	—	14	—
70	10$	77	—	96	—	22	—
79	6$	79	—	97	—	31	—
83	—	81	—	604	—	35	—
85	—	85	—	11	—	37	—
90	—	95	—	13	—	51	—
201	—	400	—	14	—	55	—
4	—	13	—	19	—	56	—
8	—	16	—	20	—	59	—
14	40$	19	—	21	—	64	—
15	6$	23	20$	25	—	73	—
19	—	24	6$	30	10$	74	—
23	—	25	—	35	6$	76	—
24	—	32	—	39	—	84	—
25	—	49	—	49	—	87	—
30	—	57	—	52	—	89	—
31	—	59	—	62	—	90	—
46	—	66	—	63	—	94	—
47	10$	68	—	64	—	902	—
52	6$	72	—	72	—	3	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
909	6$	1103	6$	1325	6$	1514	6$
15	—	4	—	26	—	26	—
16	—	10	—	27	900$	30	—
21	—	11	20$	29	6$	31	—
28	—	14	6$	31	—	33	—
29	—	16	—	32	—	38	—
31	—	17	—	50	—	39	—
35	—	19	10$	52	—	56	—
36	—	23	6$	54	—	60	—
42	—	24	—	59	—	64	—
43	—	32	—	60	—	66	—
46	—	40	—	61	—	67	—
56	—	52	—	66	5:000$	68	—
58	10$	64	—	70	6$	71	—
61	6$	70	—	73	—	81	—
74	—	78	—	74	—	96	—
76	—	86	—	80	—	97	—
79	—	90	—	81	—	1606	—
82	—	98	10$	83	—	11	—
84	—	1200	6$	84	—	18	—
88	—	4	10$	91	—	20	—
96	—	5	6$	94	—	21	40$
1019	—	6	—	1400	—	25	6$
20	—	10	—	5	—	30	—
21	—	11	—	13	—	41	—
22	—	15	—	15	—	52	—
25	—	17	—	23	—	57	—
28	100$	24	—	24	40$	58	—
31	6$	38	—	29	6$	62	—
35	—	39	—	36	—	64	100$
38	—	40	—	54	—	70	6$
39	—	42	—	56	10$	75	—
48	—	43	—	60	6$	77	—
57	—	44	—	63	—	82	—
61	—	49	—	72	—	88	—
63	—	53	—	76	—	91	—
64	—	57	—	77	—	93	—
68	—	61	—	81	—	95	—
70	—	76	—	85	—	99	—
72	—	77	—	95	—	1703	—
78	—	79	—	97	—	4	—
83	—	80	—	98	40$	5	—
84	—	86	—	99	6$	20	—
87	—	93	—	[illegible]	—	24	—
88	—	94	—	[illegible]	—	28	—
89	—	1323	—	9	—	32	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1752	6$	1931	10$	2172	6$	2411	20$
53	—	33	6$	74	—	12	6$
58	—	36	—	75	200$	13	—
61	—	41	—	77	6$	26	—
66	—	44	—	81	—	29	—
71	—	50	—	82	10$	33	—
78	—	53	—	89	6$	41	—
82	—	58	—	94	—	47	—
85	—	62	—	2207	—	56	—
87	—	68	—	8	—	58	—
91	—	89	—	11	—	64	—
92	—	90	—	12	—	66	—
93	—	93	—	21	—	73	—
94	—	2001	—	26	—	75	—
96	—	17	—	33	—	77	—
1806	—	20	—	49	—	78	—
8	—	24	—	61	—	80	—
15	—	33	—	63	—	84	—
26	—	37	—	65	—	86	—
29	—	45	—	68	—	89	—
30	—	46	—	70	—	94	—
31	—	47	—	84	—	95	—
37	—	48	—	88	—	2509	—
41	—	51	—	90	—	10	—
42	—	56	—	94	—	14	—
43	—	59	—	96	—	17	—
48	—	60	—	2304	—	18	—
50	—	68	—	9	—	19	—
51	—	70	—	14	—	20	—
56	—	74	—	17	—	22	10$
57	—	77	—	21	—	24	6$
58	—	89	—	23	—	26	—
65	—	90	—	28	—	27	—
69	—	2103	—	29	—	31	—
73	—	6	—	32	—	32	—
75	—	7	—	33	—	55	—
79	—	14	—	51	—	56	—
83	—	23	—	52	20$	60	—
85	—	28	—	65	6$	68	—
88	—	35	—	78	—	70	—
91	—	36	—	79	—	74	—
1901	—	46	—	81	—	75	—
2	—	60	—	90	—	78	—
3	—	64	—	2402	—	83	—
7	—	67	—	7	—	86	—
20	—	70	—	9	—	90	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2591	10$	2804	6$	2965	6$	3161	6$
96	6$	12	—	70	—	63	—
2601	10$	13	—	71	—	68	—
2	6$	14	—	73	—	72	—
11	—	15	—	76	—	75	—
24	—	17	—	78	—	78	—
25	—	23	40$	85	—	85	—
27	20$	28	10$	90	—	89	—
28	6$	31	6$	92	—	95	—
33	—	34	—	97	—	97	—
34	—	35	—	98	—	3202	—
36	—	39	—	3010	—	5	—
37	—	43	—	11	—	11	—
40	—	45	—	12	—	17	—
41	—	48	—	16	—	34	—
50	—	50	—	17	—	36	—
52	—	55	—	25	—	41	—
53	—	59	—	27	—	42	—
60	—	61	—	32	—	45	—
68	—	65	—	40	—	52	—
72	—	68	—	49	—	57	—
76	—	69	—	53	—	64	—
77	—	70	—	56	—	69	—
78	—	71	—	76	—	73	—
86	—	74	—	78	—	75	—
88	—	75	—	80	—	81	—
93	—	76	20$	82	—	86	—
94	—	87	6$	85	—	96	—
95	—	89	—	88	—	3307	—
2703	—	91	—	94	40$	8	—
4	—	94	—	99	6$	9	—
5	—	96	—	3100	—	15	—
12	10$	99	—	2	—	16	20$
26	6$	2906	—	5	—	18	6$
28	—	9	—	14	—	24	—
31	—	13	—	15	—	36	—
48	—	14	—	20	—	38	—
49	—	16	—	22	—	57	—
69	—	22	—	23	—	58	—
82	100$	25	—	24	—	59	—
85	6$	28	—	30	100$	63	—
87	—	44	—	38	6$	66	—
88	—	49	—	47	—	74	—
91	—	53	—	48	—	79	—
96	—	58	—	52	—	81	—
98	—	60	—	54	—	93	—

ILEG

VARIEDADE

BATALHA DO 1º DE SETEMBRO.—N'uma correspondencia mandada de Poix-Saint-Hubert ao *Temps*, encontramos o seguinte:

« Póde acreditar, dizia-me um zuavo, que no 1º de setembro 80.000 soldados francezes, sem pão e sem dormir, tiveram de fazer frente a 300.000 allemães, bem sustentados e folgados. As cifras exactas dos dous exercitos na batalha do 1º de setembro eram, se as minhas informações são exactas, 90.000 do lado dos francezes, 240,000 do lado dos allemães...

« No 1º de setembro, o exercito francez, que se collocára desde a vespera na margem direita do Meuse, estendia as suas linhas de Nouvion até Lachapelle, por Donchery, Saint Manges, Floring, Sedan, Bazeilles, Douzy, Moncelle e Givonne. Tinha diante de si, em Remilly, o 4º corpo do exercito allemão, commandado pelo principe de Saxe; á sua esquerda o exercito do rei, restabelecido em Francheval e apoiado pela cavallaria do principe Albrecht, acampado em Fourm-au-Bois; á sua direita, em summa, os corpos bavaros e wrtemburguezes.

« A acção foi encetada de manhãa ás 4 horas, entre o principe de Saxe e a ala esquerda do nosso exercito em Douzy, e em quanto o fogo se estendia em quasi toda a linha, a cavallaria do principe Albrecht e uma parte do exercito do rei marchavam rapidamente por baixo dos bosques, na floresta de Santa Cecilia, assaltavam Villers, Cernay e Lachapelle, e as alturas de Givonne. Do outro lado, o principe real, que chegava de Attigny á marcha forçada, costeando o canal dos Ardennes, conseguia passar o Meuse em Donchery e tomando a nossa ala direita por Vrigne-Meuse e Vrigne-aux-Bois, descaia sobre Saint-Mange e Floing.

« Ao meio dia, o exercito do rei e a cavallaria do principe Albrecht tinham conseguido senhorear-se das alturas de Givonne e estender a mão ao principe real por traz de Sedan.

« O nosso exercito estava, pois, completamente cortado, rodeado por um circulo de ferro, suffocado sobre a oppressão de innumeras massas. A partir deste momento a batalha poderia chamar-se a canhonhada de Givonne.

« Uma artilharia formidavel, collocada nas alturas que dominam esta ultima aldêa, cruzava effectivamente os seus fogos com os da artilharia do principe de Saxe e varria as quebradas que separam Givonne de Bazeilles.

« Um bosque de bétulas, onde um regimento de linha, o 45º creio eu, procurára tomar posição, foi litteralmente segado; e se não fossem os accidentes de terreno, as nossas perdas neste ponto teriam sido enormes.

« Depois de se terem debalde debatido sob esta chuva de obuzes e de metralha, que já tinha incendiado as aldêas de Douzy, Bazeilles e Moncelle, a ala esquerda do nosso exercito teve de separar-se do centro e de recuar para a fronteira belga.

« Na direita, em Floing, os effeitos da artilharia prussiana não eram menos terriveis, e ahi, como no Mozelle, a attitude dos cadaveres testemunhava no dia seguinte o heroismo com que o exercito francez tinha combatido antes de se deixar esmagar pelo numero. Os nossos desgraçados soldados não podiam decidir-se á debandada.

« Em cada corpo prussiano que apparecia nas collinas ao redor, julgavam ver Bazaine ou Vinoy correndo em seu auxilio; mas, desde as 5 horas houve de se abandonar toda a esperança, e só o centro e a ala direita poderam effectuar a sua retirada para Sedan; a ala esquerda, dispersa, buscou um refugio nos bosques.

« Não lhes contarei aqui todos os incidentes desta derrota. A dôr que me ella causou foi além de tudo o que eu poderia dizer-lhe.

« Durante toda a noite do 1º para 2 de setembro, durante todo o dia 2 tive debaixo das vistas esse espectaculo doloroso e horrivel.

« Na quinta, á claridade intensa que abrasava o horisonte, viam-se destacar os vultos dos desgraçados que fugiam das suas casas incendiadas. Estes, meio nús, corriam horrorisados, mal se atrevendo a olharem para traz; aquelles tentavam salvar a modesta mobilia e paravam de tempo á tempo para verem se eram perseguidos; depois, no meio, mulheres e crianças que soltavam gritos medonhos, os soldados enraivecidos e mostrando com o punho cerrado a fogueira e derrubando tudo na sua passagem.

« A cavallaria prussiana batia os bosques da fronteira, matando quem podiam matar e buscando prender os fugitivos até no territorio belga.

« Eis um facto, cuja authenticidade lhes garanto. No posto belga, chamado o *Moinho de Vento*, á alguns kilometros de Lachapelle, o capitão Sarrazin, do 5º de linha belga, tinha abrigado 130 homens do corpo dos atiradores francos, perseguidos por um esquadrão de hussards prussianos. Esses hussards queriam atravessar a fronteira para continuar a sua perseguição. Mas o capitão Sarrazin rogou ao conde von der Groben, que commandava esse esquadrão, que não violasse a neutralidade do territorio belga, e só depois de muitas diligencias é que o official prussiano se decidio a recuar. Accrescento que essa audaciosa perseguição custou cara ao commandante von der Groben, porque, alguns passos mais longe, foi batido por soldados francezes que seguiam pela beira do bosque de Santa Cecilia.

« Corbion, Bouillon e as aldêas visinhas estão atulhadas dos destroços dos nossos regimentos, dos refugiados da nossa fronteira, e todos á porfia querem pensar os feridos, auxiliarem os soldados cheios de fadigas, dar um asylo aos nossos compatriotas que se viram obrigados a desamparar os seus lares.

« Não é uma perda de 40,000 homens que nos custa a capitulação de Sedan, mas sim de 80,000 homens. Por outro lado, é falso, absolutamente falso *que o imperador fosse feito prisioneiro na luta*. O imperador entregou-se sem combater, esta é a verdade, a exacta verdade, e importa que a França não a ignore. É preciso que o paiz saiba toda a extensão dos nossos desastres, o que saiba qual foi o procedimento de quem no-los acarretou.

« Os poderosos de coração leve não esquecem facilmente a sua tradição, e disse-me uma testemunha ocular que, não com sentimento de compaixão, mas com sentimento de tristeza, que vio *Napoleão III chegar ao quartel-general n'um caleche descoberto escoltado pelos picadores, e fumando tranquillamente um cigarro de papel.* »

—

ROMA.—Em 30 de agosto ultimo o exercito pontificio compunha-se do seguinte:

Guarnição de Roma.

Linha—33 officiaes e 666 soldados.

Caçadores indigenas—29 officiaes e 763 soldados.

Engenheiros—17 officiaes e 101 soldados.

Artilharia—39 officiaes e 610 soldados.

Dragões—4 officiaes e 164 soldados.

Permanentes—11 officiaes e 433 soldados.

Zuavos—33 officiaes e 1,368 soldados.

Carabineiros estrangeiros—43 officiaes e 1,141 soldados.

Legião d'Antilhe—45 officiaes e 1,121 soldados.

Gendarmaria indigena — 52 officiaes e 1,230 soldados.

Total—Officiaes 329, soldados 7,961.

Artilharia.

6 peças de campanha, capitão Fioretti, e 8 peças idem, capitão Salvagni.

Commandante em chefe—Kanzler, pro-ministro.

Segundo commandante—Zappi, general.

Commandante de artilharia — Piffieri, major.

Commandante do forte—Pagliucchi, coronel.

N. B.—No forte ha proximamente 60 peças de bronze e de ferro.

Viterbo e Civitta-Vecchia.

Commandante o coronel De Charetta.

Viterbo—Zuavos: 4 companhias—15 officiaes e 430 soldados.

Dragões: 2 esquadrões—5 officiaes e 90 soldados.

Montefiascone—Zuavos: 3 companhias—19 officiaes e 320 soldados.

Bagnorea—Zuavos: 1 companhia—3 officiaes e 90 soldados.

Ronciglioux — Zuavos: 1 companhia—3 officiaes e 80 soldados.

Acquapendente—Zuavos: 1 companhia—3 officiaes e 95 soldados.

Civitá Castellana—Zuavos: 1 companhia—2 officiaes e 90 soldados.

Civitá-Vecchia—Zuavos: 1 batalhão—15 officiaes e 300 soldados.

Caçadores indigenas—6 officiaes e 190 soldados.

Um pelotão de dragões—1 official e 24 soldados.

Um esquadrão—2 officiaes e 100 soldados.

Monto Rotondo—Caçadores indigenas: 4 officiaes e 120 soldados.

Total—Officiaes 69, soldados 1,929.

Em Civitá-Vecchia duas peças de artilharia de montanha, commandante o tenente Maldora.

Provincias de Velletre e Frosinone.

Commandante o coronel Azzanezi.

Valletti—Infantaria de linha: 10 officiaes e 350 soldados.

Dragões: 2 officiaes e 30 soldados.

Idem: 4 officiaes e 400 soldados.

Frosinone—Uma companhia de linha: 3 officiaes e 100 soldados.

Veroli—Uma companhia de linha: 3 officiaes e 90 soldados.

Caceano—Uma companhia de linha: 3 officiaes e 100 soldados (com destacamento de 25 homens em Ceprano).

Terracina—Uma companhia de linha: 3 officiaes e 110 soldados.

Paliano—Uma companhia de linha: 3 officiaes e 90 soldados.

Permanentes da fortaleza—9 officiaes e 210 soldados.

Total—Officiaes 40, soldados 1,480.

Em Frosinone duas peças de montanha; commandante o tenente Calvesi.

—

PRINCIPE AUTOR DRAMATICO. — No Cairo vai dar-se uma recita com a opera *Aida*, tendo o libreto sido escripto pelo Kediva e a musica composta por Verdi.

—

O HULANO.—O *Figaro* descreve do seguinte modo o *hulano*, que tanto occupa hoje a attenção publica em França:

« Este personagem legendario tornou a reapparecer. Antigamente o cossaco disputava-lhe a fama; hoje reina sozinho. Vê-se em toda a parte: apparece, desapparece e torna a apparecer; occulta-se, mostra-se e foge como o raio; é o cavalleiro das emprezas. Uma arvore, uma chuva do terreno, uma pedra, um arbusto, qualquer cousa lhe serve para ecclypsar. É um clown equestre que trabalha no theatro da guerra. Um abeto de tamanho regular serve para dissimular a presença de uma duzia delles. A' força de se tornarem invisiveis chegam a ser phantasticos.

« Fita-se o horisonte com a vista mais perspicaz e não se destingue alma vivente, e um instante depois precipita-se uma tromba. É um hulano que passa. Encontra uma povoação e reconhece-a; encontra uma cidade e toma-a.

« Valente, resoluto, intrepido e pouco teimoso; pede 100.000 rações; se lh'as dão toma-as; e se não, segue o seu caminho tranquillamente.

« Annuncia sempre que 3,000 homens vem na sua retaguarda, o que ordinariamente é falso.

« Dentro em poucos dias hão de conhecer-se e o proprio alcaide de Nancy já se não deixa enganar. »

—

GUERRA ENTRE A FRANÇA E A PRUSSIA.

O diario de Madrid *La Epoca* publica sob este titulo o seguinte escripto, que julgamos digno de transcripção:

« Esta guerra principiou em julho; estamos em fins de agosto e ninguem ainda escreveu sobre ella.

« Se, porém, nada escrevi, fallei bastante com os meus amigos e essas conversações são as que vou agora reproduzir.

« Julguei sem fundamento tal guerra; n'ella sobresae o arrependimento do Czar francez pelo que auxiliou os prussianos, e o desejo de sustentar a sua dymnastia por meio de outra campanha.

« Vi poderosa a França e não menos poderosa considerei a Prussia, porém esta quasi insignificante com relação á marinha. Como nação nova, colloquei-me ao lado do soldado prussiano; pois observava alguma cousa de imprevisão desordem nos negocios francezes. Suppuz que a França teria alliados e que a Prussia deixaria de contar com algumas das nações annexadas.

« N'estas duas supposições enganei-me como muita gente. Nem a França tem alliados, nem á Prussia lhe falta parte alguma da federação.

« Principiaram as operações e admirei a rapidez com que os allemães lançaram sobre a fronteira franceza 500,000 homens em completo pé de guerra.

« Observei que as forças reaes de França eram menores e que atrevidamente cegos pela sua orgulhosa confiança, se disseminavam ao longo de 60 leguas sem deixar nenhum exercito de reserva.

« Predisse a victoria dos prussianos, pois não se transgridem impunemente os principios da arte da guerra e se despreza a disciplina, e sobretudo a administração militar dos exercitos.

« Os prussianos foram batendo os seus inimigos separadamente e levando á cabo, a primeira maxima da guerra, *aglomerar forças superiores sobre o inimigo para assegurar a victorea e evitar o derramamento inutil de sangue.*

« Venceram os prussianos em Wissemburgo, em Woerth e em Forbach; encurralaram os francezes na esquerda de Metz; depois de os dipersar pela direita, encerraram-n'os em Strasburgo e o resto fizeram-o retirar para Chalons.

« O centro ficou-lhes livre e por alli marchou o principe herdeiro sobre Nancy com o objectivo de Chalons e Paris.

« Napoleão, com todas as outras forças, estava em Metz e sobre elle cahiram os outros exercitos prussianos do principe Frederico Carlos, de Steinmetz, e depois o do Vogel de Falkenstein. As vantagens favoreceram completamente os prussianos. A guerra considerava-se terminada com a batalha dicisiva que devia dar-se nos arredores de Metz. Isto era o que esperavam a diplomacia e as nações.

« Todavia, na minha fraca opinião, ambos os exercitos se enganaram ou se equivocaram.

Os prussianos deviam atacar os francezes no dia 12. Os francezes deviam tomar a offensiva no dia seguinte ao da derrota de Forbach. Nada disto succedeu.

« Mac-Mahon não é perseguido na sua gloriosa retirada Grande erro dos prussianos. Os francezes decidem affastar-se de Metz sem dar batalha. Os prussianos commettem uma grande falta, ao opporem-se á retirada do exercito francez.

« *Ao inimigo que foge ponte de prata.* Os prussianos offuscados e já indecisos oppoem-se a esta marcha; principiam aqui os seus desacertos,

« O soldado francez, nos panicos, nas derrotas desordena-se e põe-se em fuga; porém, com o inimigo na frente ou cercado por elle, combate até morrer.

« Póde ser que a intenção dos francezes só tivesse sido levar a Chalons parte do exercito e com a outra parte sustar os prussianos ainda que com um sacrificio heroico, até dar lugar á que a França se armasse e demonstrasse o que é toda a nação guerreira ferida na sua historia e no seu espirito militar.

«Ignora-se se era esse o seu plano. O que é positivo e um facto concreto é que nem em Chalons nem em Paris existia no dia 14 exercito algum de reserva, ao qual podessem unir-se as tropas de Bazaine. Os prussianos deviam sabel-o, e em consequencia disso, á rédea solta e com o poder dos quatro exercitos, depois de deixar passar os francezes de Metz, perseguiram-os sem descanço de dia e de noute, combateram-os com massas collossaes tantas vezes quantas, pararam e tencionavam chegar com elles á Paris nos dias que mediaram desde 12 a 23.

« No dia 18 existiam unicamente em Chalons 40,000 homens, e entre elles guardas moveis.

Failly, Douay e Mac-Mahon vinham ainda marchando pelos Vosges (mais de 70 leguas) com as suas tropas estropeadas. Paris não estava armado e a revolução era alli imminente. E que é o que se tem passado? Os prussianos detiveram os francezes ou foram detidos por estes: e o heroico procedimento de Bazaine nos campos de Metz deu lugar á reunião de forças em Chalons e ao armamento de Paris e de toda a França.

« A peste declarou-se nos exercitos prussianos; são crescidas as suas perdas e hoje em dia, na minha fraca opinião, todas as vantagens estão do lado dos francezes. Por isso é indispensavel que abandonem a ideia nociva de julgar que a tomada de Paris pelos prussianos determina o fim da guerra. Isto é um erro crasso. *Praça sitiada, praça tomada.*, Não se dá tal importancia á perda de Paris. Pois que, nada vale o resto da nação? E' este um dos males que traz comsigo o serem as capitaes das nações praças de guerra.

« Unicamente poderia fazer-se excepção das capitaes que são portos de mar.

« Resumirei as minhas idêas. Os francezes se tivessem estado preparados para a guerra, deveriam tomar a offensiva e invadir a Allemanha. Commetteram grande falta em disseminar-se pela fronteira na defensiva. Confiaram demasiadamente em si.

« Os prussianos, uma vez vencedores, não deviam deter Bazaine e, perseguindo de perto, chegar com elle á Chalons e dalli á Paris. *Uma das cousas que na guerra deve aproveitar-se com avidez, são os momentos de fraqueza moral do contrario.* Agora: Mac-Mahon tem um exercito; Bazaine outro; ha outro em Paris e organisam-se outros e outros. Mac-Mahon e Bazaine poderão reunir-se; e a batalha que devia dar-se nos principios deste mez, teria lugar nos seus ultimos dias. Hoje, não ha que duvidar, todas as vantagens (á parte a fortuna) são contra os prussianos.

« Como o tempo se fará justiça a tres factos notaveis. A' bôa organisação prussiana, e á sua pericia militar e politico-administrativa. A marcha de Mac-Mahon vencido, e o heroico e valoroso procedimento de Bazaine e das suas selectas tropas em Metz. »

—

PERDAS ALLEMÃAS. — Notamos, diz um jornal de Lisbôa, que se falla muito das perdas dos exercitos allemães, mas que nada se diz sobre as perdas francezas.

Os jornaes hollandezes publicam correspondencias da Allemanha, nas quaes se diz que os exercitos allemães teem tido, como consta de uma repartição de estatistica estabelecida em Trêves, até 17 de agosto, 150;200 homens fóra de combate, sendo 79,483 mortos ou extraviados, 67,617 feridos e 3,100 mortos de enfermidades.

N'esta estatistica não se comprehendem as perdas da batalha de 18 de agosto.

A este respeito, extrahimos de uma correspondencia da *Epoca* de Madrid, o seguinte:

« Fóra de toda a duvida são horriveis as perdas dos allemães em Metz. Uma carta de Berlin, datada de 22, inserta no *Times*, falla circumstanciadamente á respeito d'essas batalhas, affirmando que as perdas ascendem á 50.000 entre mortos e feridos. Entre os primeiros está a flôr da aristocracia mortos pelas metralhadoras: o conde Westarp, o conde Wesiuelen, o barão Kleist, o principe soberano de Reuss, o barão Grimm, o barão Witzleben e muitos outros. De 67 officiaes que tem um regimento prussiano de 3,000 homens, o n. 74 hannoverianos, perdeu 30 em Wissemburgo; o 77 de hannoverianos tambem 25 officiaes na mesma batalha, e assim os regimentos ns. 30, 82, 95, 83, 53 e 88 de Nassau, Westphalia, Hesse e outras provincias, o que prova que Douai causou mais baixas ainda que as que elle teve.

« Em Wœtz, accrescenta o *Times*, ainda foi peior, e os regimentos prussianos da guarda, bávaros e wurtemberguezes, perderam o 58 nada menos que 32 officiaes, isto é metade, e n'esta proporção os regimentos ns. 59, o 7.º granadeiros do rei, o 35, o 47, o 46, o 57, o 6 e o 37.

« Em Spicheren, ou batalha de Forbach, os mortos foram 2,297 e 1,486 os feridos, cifras que espantam, porque jámais a proporção dos mortos passou de 20 por 100, á respeito dos feridos. Na batalha de 14, em frente de Metz, o regimento n. 48 perdeu 32 officiaes e 891 soldados; e um só batalhão de caçadores 9 officiaes e 270 soldados. O correspondente do *Times* confessa que nesta batalha e na de 16, as perdas dos allemãas foram maiores que as dos francezes, porque estes tinham posições muito fortes. Calcula 18,000 mortos e feridos na de Gravelotte. A flôr do exercito da Allemanha succumbio; mas este redobra o ardor para marchar sobre a capital do imperio.

Sommando-se todas estas cifras, contando-se os mortos de enfermidade e os enfermos, não é exagerado o calculo de 100,000 homens fóra de combate. Outros 100,000 são necessarios para o sitio de Strasburgo, Toul, Thionville, Phalsburgo, passagem dos Vosges, e um corpo de observação sequer em Metz. Ainda supponde que em tres vezes os exercitos allemães entrados em territorio francez sommam 500,000 homens, cifra que dão a imprensa ingleza e a allemã, não podem ter hoje disponiveis mais de 300,000 combatentes em campo de batalha, Bazaine tinha ainda 100,000 e Mac Mahon 160,000. Em Paris Trochu tem 30,000 de exercito e 70,000 de milicia e corpos francos. A situação da França é difficilima, não é desesperada. Mas haverá quem saiba dirigir bem estas grandes massas de homens? É essa a questão. »

—

EXERCITO ALLEMÃO.—Vimos uma nova estatistica das forças allemão, entrada em França, é esta:

1.º exercito, general Steinmetz, 50 batalhões, 48 esquadrões, 31 baterias, com 186 peças.—Total 70:000 homens.

2.º exercito, general principe Frederico Carlos, 197 batalhões, 152 esquadrões, e 110 baterias, com 660 peças.—Total 250:000 homens.

3.º exercito, general principe real, 192 batalhões, 464 esquadrões, 110 baterias, com 660 peças.—Total 250:000 homens.

Total dos exercitos entrados em França 570:000 homens, com 1:506 bocas de fogo.

A esses 570:000 homens devem accrescentar-se 60:000 homens, do exercito do Baltico, que vieram ás ordens do general de Falkenstein, para reforçar o exercito de Steinmetz.

Entraram, pois, em França 630:000 homens.

Se as baixas são 150:000, tem ainda os prussianos 580:000 homens em França.

O principe real da Saxonia organisa outro corpo de exercito de 100:000 homens.

E no Rheno estão 200:000 homens de reserva.

—

AUGUSTO VON COBEN.—General, commandante em chefe do 8 corpo de exercito, que pelejou em Sarrebruck, nasceu em 1816 e foi tenente em 1835.

No anno seguinte pedia licença e foi a Hespanha, em cuja guerra civil servio durante quatro annos no exercito carlista, tornando-se notavel pela sua intelligencia e consummado valor. Nas hostes do pretendente chegou a ser tenente coronel, tendo apenas 23 annos de idade, e recebeu varias cruzes de distincção que ainda ostenta com orgulho.

Em 1842 tornou a entrar, como capitão, no exercito prussiano, e em 1849 tomou parte em varias acções contra o exercito republicano de Baden.

Em 1850 foi nomoado major, e coronel em 1858.

Pouco depois, em 1860 quando soube da guerra de Marrocos, lembrou-se das suas antigas campanhas, dos seus camaradas de Hespanha, e inflammado pelo seu espirito guerreiro pedio e obteve outra licença, e apresentou-se no quartel general de O'Donnel para servir como voluntario no exercito d'Africa. Foi recebido com distincção e cordialidade, e deram-lhe postos de honra e de perigo nos combates. Mereceu por distincção a cruz de S. Fernando e a commenda de Carlos III.

Voltando á Prussia foi elevado á general em 1861; e em 1864 commandou a 26 brigada de infantaria durante a guerra da Dinamarca. Na campanha de 1866 servio no exercito do sul sob as ordens do celebre Vogel de Falkenstein, e encontrou-se nas acções de Dermbach, Kissniged, Lanffch, Aschaffemburgo, Werbach, Tauberlischofsheim, e Gersheim.

—

NOVA BESTA DE CARGA.—Agora que ha grande procura de cavallos para a guerra, conviria aos cocheiros, aos lavradores, etc., procurar um animal que os substituisse (aos cavallos, queremos dizer). O boi é muito lento, mesmo ao pé do mais estropiado sendeiro. Por isso não será fóra de proposito mencionar a descoberta que o *Augusta Chronicle*, jornal dos Estados-Unidos, attribue a um lavrador da Carolina do Sul, que este anno lavrou todo o seu campo com um alligator. Diz aquelle jornal que esse saluriano domesticado trabalha esplendidamente sob os arreios com que pucha a charrúa, excedendo os machos e os cavallos, em força e celeridade.

Apresenta apenas um pequeno inconveniente, que vem a ser, apanhar ás vezes a dente algum pretinho de tenra idade, que é para elle o maior acepipe.

—

ESPIÃO PRUSSIANO.—Carlos Hart, tenente do exercito prussiano, preso em Pariz, como espião e condemnado á morte pelo crime de espionagem, foi fuzilado ás seis horas da manhãa do dia 27, na escola militar.

Hart confessou que, sendo prussiano, mandava ao seu governo noticias sobre o estado dos espiritos em Paris, e sobre os preparativos de defesa nas marges do Loire.

Hart morreu com a maior coragem: queria elle mesmo dar a voz de fogo, ficar de pé, e com as mãos livres. Por instancias do padre protestante que o acompanhava consentiu em ajoelhar, que lhe amarrassem os braços e vandassem os olhos.

A sua attitude era resignada e energica, e antes do momento fatal pronunciou algumas palavras em allemão, que o *Siecle* diz, que significavam—*Pela patria*!

Depois da descarga dos doze tiros, o corpo ainda se movia, o sargento que se aproximara, disparou lhe um tiro no ouvido pera o acabar.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 213).

XXXI

Decepção.

O conde, muito consternado, afastou-se alguns passos e acenou á Simoa para o acompanhar ate á porta do gabinete do toucador.

— Ella tem febre? Será um accesso passageiro de delirio que assim a faz fallar? perguntou elle em voz baixa.

— Não, respondeu Simoa. Tome o pulso á senhora condessa, e verá que as pulsações são as mesmas que de ordinario.

— Mas como se ha de então explicar aquella insensata obstinação em sustentar contra a propria evidencia, que já se verificou o parto?

Simoa revelou no gesto que tambem não comprehendia semelhante mysterio. Todavia, depois de pensar um pouco, murmurou.

— A senhora condessa teve talvez um desses sonhos, que preoccupam vivamente a imaginação, e toma de certo pela realidade o que não passou de sonho.

Semelhante explicação nada tinha de inverosimil, e o conde acceitou-a, porque assim conseguia afastar do espirito um pensamento horrivel.

Acabava de perguntar á si mesmo se a condessa teria endoudecido, por causa da idéa fixa que a preoccupava desde tanto tempo.

Tranquilisado á este respeito, voltou o senhor de Rahon para a cabeceira do leito, tomou uma das mãos da condessa, que não acabava de chorar, e com a voz mais suave e affectuosa, perguntou-lhe:

— Maria, porque choras?

— Porque chóro? volveu a condessa. Porque nos succedeu uma desgraça irreparavel, e em vez de me dizerem: animo! e de chorarem comigo, todos se combinam para me occultar a morte de meu filho. Pois bem, tú ao menos tem piedade de mim, Annibal... Não me julgues tão fraca, não me julgues incapaz de supportar a dôr. Mostra-me o corpo inanimado desse fructo das minhas entranhas, que não tinha de viver... Deixa-me dar um beijo, um só, nesses labios que não articularam nenhum soido, e offerecerei então á Deus o meu pezar, e terei resignação, juro-t'o... terei resignação.

— Minha amada, redarguio o senhor de Rahon, ha no mundo duas cousas das quaes nunca duvidaste: o meu amor até agora infinito e a grande estima que tenho pela minha honra; não é verdade que nunca duvidaste d'isto?

— Sim, acredito no teu amor e na tua honra como na immortalidade da minha alma... balbuciou a condessa.

— E sabes tambem que se me propozessem a escolha entre um perjurio e a morte não hesitaria em escolher a morte?

— Sei.

Pois bem, Maria, pelo meu amor e pela minha honra, isto é, pelas duas cousas que mais sagradas são n'este mundo, juro que te enganas. O parto que suppões realisado, ainda não se verificou. Continúas a duvidar?

— De ti, nunca! Tú estás convencido do que dizes... tú és sincero!... bradou á condessa; mas olha que te enganam!...

— Quem? perguntou o senhor de Rahon com severa entonação. Quem ousaria enganar-me, e como poderia consegui-lo?

A senhora de Rahon passou o olhar de Olympia para Simoa e de Simoa para Olympia.

— Não sei!... balbuciou fechando os olhos e soltando um prolongado suspiro.

Tal era a verdade effectivamente.

A infeliz nada sabia. Um instincto, que não a podia enganar, uma sensação cuja natureza não era duvidosa, diziam-lhe que tudo se havia concluido, que já não tinha em si o sagrado peso da maternidade; mas entre aquella certeza e as affirmativas do marido, da prima e da parteira, hesitava a senhora de Rahon e cuidava que tudo seria apenas um horrivel pesadello.

Nenhum raio de luz podia dissipar aos seus olhos as trévas do espantoso trama de que fôra brinco e victima.

Suppunha vagamente um mysterio, talvez um crime; não se atrevia, porém, a accusar ninguem, não se atrevia a pôr as suspeitas em pessoa alguma.

A parteira chamou de parte o senhor de Rahon, cuja inquietação, no que dizia respeito á possivel demencia de sua esposa, principiava a renascer.

— Não se assuste, disse-lhe Simoa, respondendo ao secreto pensamento delle; isto é realmente uma especie de loucura, mas passageira. A senhora condessa dará á luz muito brevemente e ao primeiro vagido de seu filho, dissipar-se-ha a illusão que a domina.

Depois d'isso ministrou Simoa a condessa uma colherada da beberagem, cujos maravilhosos resultados já o leitor conhece, e logo a fidalga adormeceu em somno profundo que se prolongou até parte do dia seguinte.

Quando acordou não estava modificada a sua convicção, e nem sequer diminuira; escondeu-a, porém, no mais recondito da alma, porque bem sabia que uma duvida terminantemente formulada, seria injuriosa para o conde, depois do seu juramento.

O marquez de Saint-Maixent, introduzido pelo conde no quarto de cama, logo depois de adormecer a condessa pela segunda vez, empenhou-se em acompanhar seu primo durante a noute.

As quatro horas da manhãa, cedendo ás instancias do conde, que lhe recommendava o ir descançar um pouco, voltou para os seus aposentos.

Encontrou Lazaro na ante-camara, que, envergonhado e confuso por ter cumprido tão mal a sua incumbencia, nem pensava sequer em deitar-se.

— O lá, meu patifão! disse-lhe Saint-Maixent depois de ter fechado a porta cuidadosamente. Trazes boas noticias?

— Ai de mim! murmurou o criado; o senhor marquez engana-se de meio á meio. As noticias que trago são pessimas!

— Que dizes? gritou Saint-Maixent estremecendo. Lactancio...

— Lactancio é um maroto dos quatro costados, e eu não passo de um grande pateta.

— Porventura não cumprio as minhas ordens como tinha promettido? continuou Saint-Maixent, cujo semblante se cobrio de livida pallidez.

— Não cumprio.

— O menino está vivo?

— Creio que sim, e posso até accrescentar que estou certo d'isso... se pelo menos não morreu de morte natural.

— Que fez d'elle?

— Levou-o.

— Para onde?

— Não sei.

— Mariola! gritou o marquez com a voz meio suffocada pela colera. Não o seguias então?

— Segui-o como a propria sombra d'elle; mas escapou-se-me, infelizmente.

— Notou de certo que o vigiavas?

— Não, senhor marquez, não deu por tal.

— Então cançastes de ir atraz d'elle?

— Ainda menos. Te-lo hia seguido até ao fim do mundo; mas para o senhor marquez me entender, tenho de principiar pelo principio.

— Principia por onde quizeres; mas isso depressa, que estou sobre brazas.

Lazaro contou em breves palavras as circumstancias que já sabemos, e mais de uma vez, ao ouvi-lo, bateu Saint-Maixent com o pé no chão, terrivelmente encolerisado.

— Imbecil, estupido, palerma, cabeça de vento! bradou o nosso heróe quando o criado acabou a sua relação; devias tê-lo agarrado mal viste, pelo caminho que elle tomava, que me queria atraiçoar.

— Com todos os diabos! Isso mesmo disse eu ao depois comigo, mas quando já era tarde. O maldito do cavallo é que deitou tudo a perder, e já não havia remedio.

— Talvez que... murmurou o marquez.

— Occorre-lhe algum meio de emendar o erro? disse Lazaro com viveza.

— Lactancio voltou ao castello esta noute? perguntou o fidalgo antes de responder.

— Voltou. Ah! senhor marquez póde acreditar que o espreitei com o maior cuidado.

— Quanto tempo andou por fóra?

— Hora e meia.

— Por conseguinte, o menino não está longe d'aqui... mas aonde? Para se dar uma busca pelos arredores, ha de gastar-se muito tempo, quem sabe se inutilmente... e por outro lado, é tambem arriscado; preferia dirigir-me ao proprio Lactancio.

— Mas, senhor marquez, Lactancio ha de recusar-se a responder.

— Ah! cuidas que se recusará? perguntou o fidalgo com sinistro sorrir.

— Com toda a certeza.

— Pois nós veremos. Procura maneira de fallar hoje sozinho á esse maroto, accrescentou o marquez passado um instante.

— Isso é o menos.

— Dize-lhe que preciso fallar com elle e que o espero ás oito em ponto da noute no pavilhão, cuja chave me entregou.

— Assim farei; mas elle irá? perguntou Lazaro timidamente.

— E por que não ha de ir?

— Suspeitando que o senhor marquez saiba alguma cousa, ha de ter seus receios.

— E como póde suspeitar? Não me disseste, grande imbecil, que o mariola não reparou que o seguias?

— Oh! lá por isso respondo eu.

— Por conseguinte, não tem motivos para deixar de comparecer; agora a tua obrigação é esta: A's sete e meia apparelha tres cavallos, leva-os para o parque e esconde-os entre o matto, ao pé do pavilhão.

— Corrente: eu arranjarei as cousas de modo que os palafreneiros não dêem por isso. Embebedo o Mathias e o Thomé, que são os moços da cocheira, e ás seis da noute, em vez de cuidarem nos cavallos, estarão já dormindo á somno solto.

— Não é má idéa.

— E depois, senhor marquez.

— Depois irás ter comigo ao pavilhão, onde eu já estarei, e onde te darei outras ordens. Agora não preciso de ti; podes deitar-te.

Lazaro acceitou logo a licença que lhe davam, e foi-se, resmungando por entre dentes:

— Déste-me com os barquinhos n'agua, senhor mordomo; Deus, porém, é justo; e, com todos os diabos, não tarda que eu tire a desforra!

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS